BASIC TAX Inc.
♦ Contabilistas ♦
Bookkeeping for Small Business
Personal & Corporate
Tax Return Preparation
519-457-3707
701 Hamilton Rd., London, ON N5Z 1T5
Fax. 519-457-1910

Brown Beattie O'Donovan LLP
BARRISTERS & SOLICITORS
JACK SOUSA
Advogado Português e Notário Público
Incorporações e Negócios, Família, Testamentos, Propriedades, W.C.B., Incapacidade, Acidentes de Carro
#1600-380 Wellington St., London, ON N6A 5B5
679-0400

Fairmont Dental Centre
Dr. Todd Stewart.
Dr. Alex Papadakos e Dr. Jason Kruger
Serviço em Inglês e Português
Telefone (519) 451-4490
613 Hamilton Road
London, Ontario N5Z 1S8

Aroma RESTAURANT
Reserve a sua ocasião especial num ambiente requintado
(519) 435-0616
215 PICADILLY ST., LONDON

Pinheiro Realty
Para compra-venda de propriedades contacte: JOE PINHEIRO, Broker
PINHEIRO REALTY
BUS. 451-2696
696 HAMILTON RD., LONDON, ONT. N5Z 1T6

INFORMATIVO MENSAL DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS EMIGRANTES

portugal notícias news

Publications Sales Agreement No. 40009239

REDACÇÃO: "PROM-ART PRINTING", 1756 Dundas Street East, London, Ontario N5W 3E2 Tel.: 1-800-414-3584 & (519) 455-4653 Fax: (519) 455-4683, Director: Dr. António Seara, E-mail: promart@on.aibn.com

ANO XVI No. 181 JAN. / FEV. 2007

GENTE

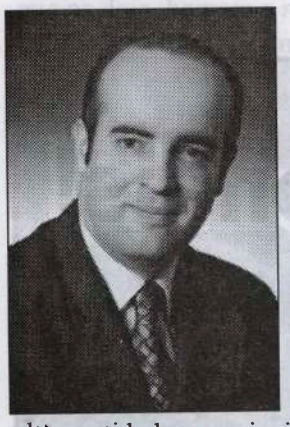
Em Memória de Farenc Puskas

Aos 79 anos faleceu a estrela do futebol húngaro e mundial, Puskas, vítima da doença de Alzheimer.

Tinha começado a sua carreira em 1943 em Kispeti, e aos 18, já estava na selecção húngara. Nos anos 50 passa para o Real Madrid e com Di Stefano, Kopa e Gento, entre 1958 e 1966, ganhou seis campeonatos espanhóis e duas taças dos campeões europeus. Na final da Taça dos Campeões de 1962, que o Benfica ganhou ao Real Madrid por 5-3, foi ele o marcador dos três golos dos merengues.

Treinou várias equipas, como o Panathinaikos da Grécia, que liderou até à final da Taça dos Campeões Europeus, nos anos 70. A selecção húngara foi a sua última casa como treinador, já em 1993.

Paul Ferreira, Luso-Canadiano no Queen's Park



A ACAPO acompanhou com agrado a eleição de Paul Ferreira, Deputado Provincial pelo NDP no círculo eleitoral de York South-Weston, nas eleições de 8 de Fevereiro, que foram muito disputadas.

Paul Ferreira é figura muito conhecida na nossa Comunidade, pois se integra em actividades que nos dizem respeito. Ele tem a possibilidade de levar às mais altas entidades provinciais os problemas que afectam as comunidades que integram o seu círculo eleitoral.

Ele afirma que luta pelas famílias trabalhadoras da província e insiste em que vale a pena preservar as nossas raízes e tradições. Isto dá-nos mais força na saudação que achamos ser nosso dever endereçar-lhe no começo da sua caminhada como representante do povo no Parlamento.

Não esquecendo que o novo Deputado terá de pugnar pelos interesses de todas as comunidades que fazem parte do seu círculo eleitoral, sabemos que se interessa pelas coisas portuguesas, que são também suas, o que nos deixa muito satisfeitos.

O facto de termos mais uma voz no Queen's Park enche-nos de orgulho e ninguém levará a mal que na nossa saudação a Paul Ferreira, incluamos aqueles que se integram na vida política do país, levantado bem alto as suas origens.

José M. Eustáquio, Presidente do Conselho de Presidentes

"CAMÕES PORTUGUESE CLUB OF HARROW" – A Nova Sede

Uma foto panorâmica da estrutura da obra tirada há apenas uns dias com a parte do telhado já totalmente instalada

O estado das obras de construção da nova sede que tinha avançado com celeridade até os últimos dias do Outono, ficou comprometido com o duro Inverno que nos invadiu em Janeiro e que tem sido um forte travão para o progresso da obra. Mesmo assim e lutando contra frios e rigores, contra todas as inclemências do clima polar, o telhado foi posto e a estrutura já está coberta.

Com a chegada da Primavera, daqui a um mês, o avanço da obra vai intensificar-se. Veja uma análise detalhada do projecto feita pelo nosso correspondente em Harrow, Anselmo Carvalho, na página 14 desta edição.

O *Fiel Amigo* cada vez mais longe das nossas mesas

Exportadores da Noruega querem introduzir no mercado português bacalhau para consumir fresco, e com um preço mais alto, destinado principalmente aos restaurantes do segmento elevado.

Um representante do Conselho dos Exportadores de Produtos do Mar da Noruega avançou que vai ser iniciada uma campanha de lançamento do bacalhau *skrey* no mercado português. A campanha, com um investimento de 40 mil euros, será feita em revistas profissionais, além de sites da Internet relacionados com gastronomia.

O objectivo é dar aos consumidores portugueses mais uma alternativa de comer bacalhau, neste caso fresco, além do bacalhau de viveiro, que já chega a Portugal.

A primeira fase, têm como alvo 60 restaurantes do país, principalmente nas regiões de Lisboa, Porto e Algarve contando-se entre eles algumas unidades da rede das Pousadas de Portugal.

O bacalhau *skrey* é pescado nas águas frias dos fiordes noruegueses, nas ilhas Lofoten, num período de 1/Janeiro a 30/Abril. É um bacalhau *Premium*, de alta qualidade, para consumir fresco, devido às suas características e, por isso, é mais caro. O produto tem uma certificação de origem.

Até Outubro do ano passado, o total de bacalhau norueguês que chegou ao mercado português atingiu 30,2 mil toneladas, contra 31 mil no mesmo período de 2005, sendo a maior parte seco e salgado.

Reestruturação Consular

Durão Barroso está do nosso lado e envia recado ao governo

O presidente da Comissão Europeia afirma que na reestruturação consular o governo português deve ter em conta a dimensão da comunidade portuguesa residente em França.

Está em curso este processo de reestruturação e ainda não há uma decisão final tomada. Espero que a decisão tenha em consideração a dimensão actual da comunidade portuguesa, disse Durão Barroso em entrevista à Rádio Alfa, de Paris, ao ser interpelado na qualidade de responsável pelo último processo de reestruturação consular quando era PM de Portugal.

Durão Barroso adiantou que os portugueses residentes em França são cidadãos europeus, têm os mesmos direitos que os franceses, mas gostam de manter ligação à sua pátria mãe.

A reestruturação consular do governo português, que prevê o encerramento de 17 consulados em oito países, está a causar forte polémica na comunidade portuguesa em França, com manifestações e abaixo-assinados contra a medida do governo.

Durão Barroso apelou à comunidade portuguesa para participar na vida política, cívica e cultural no país de acolhimento, pois *numa democracia quem não vota, não conta*, disse. Através da participação é que o emigrante consegue defender seus direitos.

Lusa

ROBERTSON HALL INSURANCE
20 Anos ao Serviço da Comunidade
PARA SEGUROS DE CARRO, CASA, OU APARTAMENTO, NEGÓCIO, etc. CONTACTE
LEOCADIA GASPAR
Reg. Insurance Broker
Tel. (519) 680-3111 Res. (519) 649-6461
E-mail: lgaspar@robertsonhall.com
395 Wellington Road South, London, Ontario N6C 5Z6

Are you an Injured Worker?
WSIB STOP
Call: MIDDLESEX - ELGIN LEGAL SERVICES INC.
Local: 645-1855 • Toll Free: 1-866-922-9742
www.wewinwsib.com
PAUL DUARTE, President
• Workers Compensation Appeals
• Canada Pension Disability • Small Claims Court Actions
• Highway Traffic Offenses
156 Oxford St. West, London, ON, Canada N6H 1S1
FAX: (519) 433-8516 • Email: contact@wewinwsib.com

WHITE OAKS MALL DENTAL CLINIC
Cosmética Dental
Serviço Completo para toda a Família
ACEITAMOS NOVOS PACIENTES
2ª - 6ª: 9H00 - 21H00
6ª: 9H00 - 18H00
Sábados: Consultas Marcadas
Tel. 686-6200
DR. PAULO VIANA
DR. JACK BOTTNER
DR. STEVE DOUBT
DR. KAREN BOLAND
Lado Sul da Mall. Entrada: Jalna/Wellington Rd. - LONDON

INTERNACIONAL

Rússia ameaça voltar à produção de mísseis

A produção de mísseis de médio alcance poderá ser iniciada na Rússia se os EUA vierem a instalar escudos antimísseis na Europa Central.

A Rússia ameaçou abandonar o tratado sobre a eliminação de mísseis de curto e médio alcance (FNI) - assinado em 1987 pela extinta URSS e os EUA, com duração ilimitada. Com a documentação técnica ainda disponível, reiniciar a sua produção não seria difícil para a Rússia e o fabrico de novos mísseis levaria entre cinco e seis anos. O acordo prevê a eliminação de mísseis balísticos americanos e soviéticos de 500 a 5.000 Km de alcance. Após a extinção da URSS, os 12 Estados da CEI (todas as repúblicas ex-soviéticas menos os Países Bálticos) entraram como membros do mesmo tratado.

Os EUA pediram em Janeiro à República Checa que acolha um radar para a defesa antibalística e, à Polónia, que aceite no seu território 10 interceptores antimísseis. O sistema de defesa antimísseis não é dirigido contra a Rússia, mas para proteger os seus amigos e aliados europeus de eventuais mísseis do Irão.

Igrejas Católica e Anglicana têm plano para unirem-se

Católicos e Anglicanos estão a estudar um plano para unirem-se sob a liderança do Papa de Roma, informa o diário conservador britânico *The Times*. Novos pormenores serão dados no decorrer do ano, depois de as propostas serem acordadas pelos bispos de ambas igrejas. Uma comissão internacional que está composta por pessoas católicas e anglicanas elaborou um documento de 42 páginas no qual se pede sejam procuradas formas para que católicos e anglicanos se possam unir.

O documento está a ser analisado pelo Vaticano, com os seus bispos a preparar uma resposta formal. No texto da proposta inicial, *Crescendo juntos na Unidade e na Missão*, afirma-se que a comunhão entre as duas igrejas é ainda bastante imperfeita, mas que existe suficiente terreno comum para realizar um chamamento para a acção.

Putin acusa EUA de quererem ser única potência

O presidente russo diz que Washington promove a corrida ao armamento através de demonstrações de força e de pretenderem ser a única potência mundial. A administração americana já reagiu oficialmente e mostra-se desapontada com as declarações de Putin na Alemanha.

Putin surpreendeu o mundo com este discurso, o mais inflamado em 7 anos de protagonismo político. No palco do encontro sobre segurança, em Munique, sem eufemismos, mostrou o descontentamento face à política seguida pela administração Bush.

Questionou o mundo unipolar, em torno duma única potência e um governante que é baseado na opinião de uma minoria. Sem especificar cenários, sublinhou que as demonstrações de força dos EUA são contra-producentes e colocam o mundo em perigo.

Putin vai abandonar a presidência no próximo ano e o Kremlin tem aumentado o tom de voz. As posições divergentes em relação ao Iraque e à crise nuclear iraniana aumentaram a tensão. O plano americano de estabelecer um sistema de defesa anti-míssil na Polónia e na República Checa, justificado pela ameaça iraniana, irritam Moscovo.

Perante uma poderosa plateia, Putin apelou à UE para envolver-se mais nas questões internacionais.

Rice, Olmert e Abbas querem solução de dois Estados

Condoleezza Rice

A secretária de Estado americana, Condoleezza Rice, o dirigente israelita Ehud Olmert e palestiniano Mahmud Abbas, reafirmaram em Jerusalém o seu empenho em relação a uma solução de dois Estados: *Afirmámos o nosso compromisso em relação a uma solução de dois Estados e concordámos que o Estado palestiniano não pode nascer no meio do terror e da violência*, disse Rice após uma reunião com Abbas e Olmert num hotel de Jerusalém.

A secretária de Estado anunciou ainda que o PM israelita e o presidente palestiniano combinaram encontrar-se de novo em data próxima a anunciar.

Rice referiu ainda que os dois responsáveis pediram a ajuda dos EUA para poderem avançar nas negociações de paz no Médio Oriente. Anunciou, por fim, que ela estará de novo nesta região a curto prazo.

Assistidas 36 mil pessoas nos dias das cheias em Moçambique

As autoridades do país em resultado das chuvas fortes que têm assolado o centro e norte da nação assistiram milhares de pessoas

De acordo com o director do INGC, dez pessoas morreram na província da Zambézia, a maioria delas por afogamento e outras foram vitimadas de forma indirecta tal como electrocussão devida ao derrube de cabos de alta tensão.

Uma situação preocupante foi criada pelo nível das águas do rio Zambeze, depois de os responsáveis de barragem de Cahora Bassa terem decidido abrir parcialmente as comportas do empreendimento. De acordo com a Administração Regional de Águas do rio Zambeze, a barragem aumentou o débito de água dos actuais 2.500 metros cúbicos para 3.570 metros cúbicos por segundo. Face à subida de caudal dos seus afluentes, as águas do Zambeze deverão superar o nível de alerta de cheias ao longo de 450 Kms, desde Tete, no centro, até ao Oceano Índico.

O centro de assistência às vítimas deslocou-se até Caia para coordenar mais eficazmente eventuais operações de socorro no vale do Zambeze.

Paulo Zucula manifestou a sua preocupação pelo nível das águas do Zambeze, tendo em conta que o pico da época de chuvas só deverá ser atingido mais tarde em Fevereiro.

No sul do país (Inhambane, Gaza, Maputo), pelo contrário, a ausência prolongada de chuva começa a suscitar a preocupação das autoridades, que estimam em 200 mil a 300 mil o número de pessoas que irão ser afectadas pela seca.

Excellentes Oportunidades Profissionais!

Excellent Career Opportunities

Procura-se

Carpinteiros com experiência em Cofragem para Betão e Supervisores para trabalhar na Construção Civil na área de Vancouver.

Experienced Concrete Forming Carpenters and Construction Supervisors wanted for Vancouver area.

- **Excelente Salário e Benefícios.**
- **Assistência disponível para a mudança de residência.**
- **Excellent Wages and Benefits Packages.**
- **Relocation Assistance is available.**

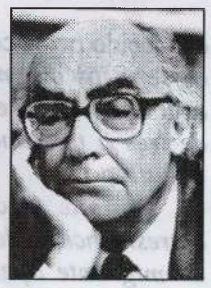
Envie curriculum para: **ellen@quorumconstruction.ca** ou pelo fax: **604-533-5621**

Send resumes to: **ellen@quorumconstruction.ca** or **fax to 604-533-5621**

Ph: 604-533-0523

www.quorumconstruction.ca

Saramago, a Paixão por Escrever



O prémio Nobel da Literatura José Saramago assegurou que aos 85 anos continua a escrever para tentar compreender e porque não há nada melhor para fazer, embora seja consciente da possibilidade de acabar os seus dias sabendo o mesmo que antes. Ele fez estas declarações à agência espanhola EFE na localidade de Tias, Lanzarote, onde reside há vários anos, durante a festa de apresentação do seu livro, *As Pequenas Memórias*.

O novo livro narra uma história em que o autor português recua no tempo para, a partir das origens rurais e humildes, convidar os jovens a aprender que a vida «não é tão fácil» como a apresentam às vezes.

O autor reconhece que ainda não compreende muitas coisas. *Continuo a escrever tentando compreendê-las porque não tenho nada melhor para fazer. Sei que chegarei ao final sabendo o mesmo que sabia antes, e isto é dizer pouco ou quase nada.*

Saramago afirmou que em geral não sabemos para que nascemos. Temos por diante aquilo que chamamos vida e temos que vivê-la e fazer algo com o tempo que nos é dado. Concluiu a sua reflexão afirmando que *os humanos são transportadores do tempo, porque não o levamos connosco, usamo-lo, às vezes gastamo-lo mal e às vezes falta algo, apesar de tudo estar condenado ao esquecimento.*

A apresentação do livro contou com a presença de muitas figuras do mundo da cultura e amigos do escritor, bem como autoridades, entre elas o ministro da Justiça, López Aguilar, natural das Canárias.

Saramago afirmou que tinha na cabeça há mais de 20 anos a ideia de escrever As Pequenas Memórias. «Sempre tive umas imagens da infância e da adolescência muito vivas e gostaria que este livro fosse um acto de homenagem aos meus pais e aos meus avós», declarou.

Nesse regresso ao passado, ele não procura falar de si mesmo: *Falo do que penso, do que sinto, mas pouco de mim*, declarou.

Lusa

NACIONAL

Via de alta velocidade Porto-Vigo considerada fundamental

O Governo português considera fundamental para o desenvolvimento do norte do país a ligação ferroviária de alta velocidade Porto-Vigo, que estará concluída em finais de 2013. Foi esta a conclusão da XXIII Assembleia Geral do Eixo Atlântico em Gaia, em reunião dedicada ao tema da intermodalidade. A associação Eixo Atlântico reune vários municípios e as 18 principais cidades do Norte de Portugal e da Galiza.

Vamos deixar de ser a varanda da Europa para o Atlântico e passar a ser a porta de entrada do Atlântico na Europa, destacando a *grande aposta* portuguesa nas auto-estradas do mar, que permitirão ligar o Norte da Europa às grandes rotas atlânticas, e desenvolver os portos do noroeste peninsular.

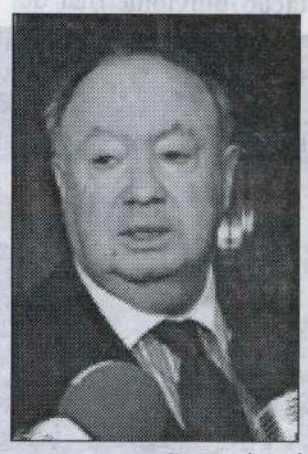
No mesmo contexto surge a linha ferroviária de alta velocidade Porto-Vigo, a que o nosso Governo atribui prioridade, prevendo-se estar concluída em 2013 ao mesmo tempo que a Lisboa-Madrid.

A ligação Porto-Vigo envolverá na primeira fase a construção dum troço novo entre Braga e Valença e melhoramentos no actual troço entre Porto e Braga. Só numa segunda fase, quando a procura do serviço o justificar, será atacada a construção de um troço novo entre Porto e Braga. Esta ligação de alta velocidade não será apenas para passageiros, mas também para transporte de mercadorias, opção que é fundamental para promover o desenvolvimento desta região.

Defendeu-se a aposta nos transportes marítimos e rodoviários, para criar um sistema sustentado no noroeste peninsular. A aposta na ligação Porto-Vigo foi abordada por Maria José Caride, conselheira da *Xunta da Galiza*, que anunciou o "compromisso" do governo espanhol no projecto, estando já *concluído* o estudo do troço Vigo-Porrinho que, ao condicionar o acesso a Vigo, tinha atrasado o início o projecto.

Na reunião foi aprovada uma alteração histórica nos termos da qual, a associação Eixo Atlântico vai ser o primeiro Agrupamento Europeu de Cooperação Transfronteiriça.

Alberto João Jardim anuncia demissão



O presidente do Governo Regional da Madeira tomou esta decisão como retaliação à publicação da Lei das Finanças Locais, anunciando a sua demissão de Presidente do Governo Regional da Madeira. Ao mesmo tempo, apresentou a sua recandidatura para provar que não *está a fugir* das obrigações.

Referindo-se aos socialistas por diversas vezes durante o seu discurso, Jardim afirmou que o PS tem instrumentalizado o Estado. *Violando os direitos dos madeirenses e portosantenses, o poder socialista de Lisboa publicou a Lei das Finanças Regionais subtraindo-nos assim até 2014 à volta de 450 milhões de euros*, afirmou.

O diploma da Lei das Finanças Regionais prevê um corte substancial de verbas para a região o que, para o PSD-Madeira, impede o Governo Regional de fazer o que prometeu nas eleições de 2004.

A situação criada é como uma pessoa estar a fazer uma casa com o dinheiro que tem no banco e o banco tirar o dinheiro porque não gosta da pessoa. *É uma falta de respeito pelas decisões democráticas feitas pelos madeirenses*, afirmou Jardim que usou termos como *ditatorial* para definir esta decisão do Governo. Após dissolver a Assembleia Legislativa Regional, serão convocadas eleições antecipadas às quais Jardim se assume, desde já, como candidato, dando ideia que o PSD não irá nomear um substituto ao cargo de acordo com o previsto na Lei.

No poder desde 1978, Jardim ganhou todas as eleições realizadas até hoje. A ser reeleito, ele passa uma rasteira ao Governo de Sócrates e recupera a legitimidade para continuar governando. As eleições deverão realizar-se entre Maio e Junho deste ano.

Paulo M. Guerrinha

A grande vitória da abstenção

O *Sim* ganhou na contagem dos votos válidos, com uma confortável margem sobre o *Não*. Mas, de facto, quem ganhou foi *a abstenção*, com 5 milhões de votos e quase 60 %. É realmente uma grande e triste vitória daqueles que não querem saber de nada. Ou querem saber, mas deram o recado: *Resolvam como quiserem, para mim tudo é igual.*

Acredito que muitos nem saberiam o que votar, se votavam não, contra o aborto, ou se votavam sim, a favor do aborto. Mas outros tinham a sua opinião formada e não foram votar, para além de outras presumíveis razões, para se manterem como franco atiradores sempre prontos a lançar suas críticas sobre o estado a que chegou a sociedade. Uma atitude bem hipócrita e imbecil onde esquecem-se que eles são parte da sociedade e, com atitudes destas, só ajudam à sua degradação.

A questão de ser contra ou a favor do aborto, salvo melhor opinião, acho que nunca se colocou. A maioria das pessoas, fora alguns gupos feministas, é contra o acto de abortar. Independentemente das crenças religiosas envolvidas, que não esclarecem muito e lançam mais confusão ao assunto, qualquer pessoa de princípios sabe que se trata de tirar uma vida no seu estágio inicial. Em sã consciência não há ninguém que esteja de acordo com isto. A vida é um direito inalienável e ninguém pode dispôr da vida de outrem. O que estava em causa no referendo não era de facto concordar ou não com o aborto, mas a sua penalização ou despenalização.

Com uma abstenção tão elevada, não sei se o resultado é vinculativo. Mas se for, é evidente que o aborto será despenalizado e a sua realização poderá ser feita em Portugal até às dez semanas de gestação. Logo os que se abstiveram irão gritar contra uma lei iníqua que permite às mulheres abortar. Se eles não queriam essa lei, tivessem votado.

Não acredito que a despenalização do aborto vá aumentar o número de actos até agora praticados. O problema é antigo e as mulheres, correndo o risco de serem processadas criminalmente, têm recorrido ao aborto de forma sistemática e clandestina, muitas vezes em situações degradantes ou indo fazê-lo a outros países. O problema não está na penalização ou despenalização, mas na consciência, não só das mulheres que o praticam, como também na dos seus parceiros, maridos ou afins. Mas, infelizmente e por motivos absolutamente materialistas, os gritos da consciência são abafados pelos actos de muita gente.

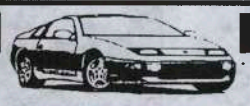
Manuel O. Pina

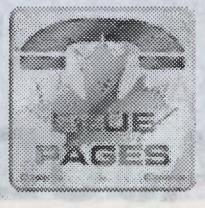
Dasilva Homes Inc.
Custom Builder
Building Quality Homes in Oakridge and Westmount
David Dasilva
50 Glenridge Cr. London, ON N6G 4W6
Phone: (519) 471-8202
Fax: (519) 850-1273

ESCOLA PORTUGUESA DE LONDON
Desde Pre-Primária a O.A.C.
Todos os Sábados do Curso Lectivo
das 8:45 am - 12:15 pm
Tel. (519) 455-2040
Informações - Contactem Ana Paula Fernandes, Directora pelo Tel. (519) 686-1095 (após as 6h00 da tarde)
HOLY CROSS SCHOOL - 18 Elm St., London, ON N5Z 2K2

Dr. Frank L. Ferreira,
Cirurgião Dentista
Consultas disponíveis à tarde e aos Sábados
ACEITAMOS NOVOS PACIENTES E EMERGÊNCIAS
Tratamentos Dentários Estéticos
Branqueamento de Dentes
Implantes, Pontes e Coroas
Aceitamos todos os planos de Seguro.
Nossos preços estão dentro das tabelas da "Labourers' Union"

Dr. Frank L. Ferreira
"Servindo a comunidade Portuguesa desde 1990"
686-9006
151 Pine Valley Blvd., London, ON N6K 3T6

ONTARIO DRIVING SCHOOL

Cursos de Condução para todas as idades
Certificados para Seguros e Testes de Estrada
Lições Privadas em carro automático e de mudanças
ADELINO FERREIRA, Proprietário
215 Wellington St., London, Ontario N6B 2L2
Phone: (519) 673-4360
Fax: (519) 673-3880



BLUE PAGES
LISTA TELEFÓNICA PORTUGUESA

AÇORES/MADEIRA

No último ano 400 Emigrantes foram Expulsos do Canadá

Entre os 400 emigrantes expulsos do Canadá em 2006 a maioria é açoriana e são multidão as centenas de açorianos que enfrentam o risco de expulsão no grupo de 10.000 portugueses que se encontra hoje em situação ilegal no Canadá.

Nos últimos três anos o número de expulsões de portugueses ilegais no Canadá aumentou 400%, devido aos maus resultados duma estratégia errada por parte de emigrantes que pela via do asilo político tentam regularizar a sua situação no país.

Portugal não é uma nação sem liberdade política ou em situação de guerra, pelo que a hipótese de um português conseguir o estatuto de refugiado político no Canadá é ínfima.

Contudo, enquanto o processo corre e, devido à muita emigração de todo o mundo para o Canadá, o emigrante ilegal pode ganhar cerca de três anos de situação legal, pois fica automaticamente autorizado no tempo de espera de um pedido de asilo político a residir e trabalhar no Canadá.

Foi um logro em que caíram muitos emigrantes nossos, alguns até impulsionados por advogados sem escrúpulos, na tentativa de resolver a situação por via duma amnistia, na sequência, por exemplo, duma visita do Papa ou da Rainha de Inglaterra, que ainda é chefe de Estado do Canadá.

Mas o mais certo para esses pedidos de asilo é a recusa e consequente expulsão do Canadá. Hoje, só mesmo a postura mais aberta do novo ministro da Emigração para o Canadá quanto à regularização dos ilegais, sobretudo dos que já têm família no país, poderá salvar a situação difícil em que se encontram muitos ilegais. E também a posição do Parlamento canadiano, que tem uma comissão constituída para tratar deste assunto, da qual faz parte o deputado luso-canadiano, Mário Silva, pode ajudar os ilegais. Fora disso, a esperança já é pouca para muitos dos que tentaram pela via mais difícil a concretização do *sonho canadiano*.

A denúncia desta situação foi feita por Emídio Domingos do Consulado-Geral em Toronto, Ontario, onde residem cerca de 200 mil portugueses. Destes, 80% são açorianos.

Domingos mostrou-nos o esquema a que muitos portugueses têm recorrido: *Estão a enveredar pelo caminho errado de pedir asilo político no Canadá, quando hoje não se justifica que haja portugueses a pedir asilo político no estrangeiro.*

Ele não duvida que se trata dum *expediente* bem conhecido pelos conselheiros de emigração. *O facto de os serviços de emigração estarem engarrafados, faz com que a análise de cada pedido leve mais ou menos de três a três anos e meio, até atingir uma decisão negativa.*

Durante esse tempo, eles recebem autorização de residência e de trabalho. Depois de sair a decisão, o emigrante apela e anda com advogados durante outros três anos para, mais ou menos ao fim de sete, quando eles até já têm filhos na escola e estão instalados com as suas mulheres, acabarem por se ir embora, conclui Emídio Domingos.

A emigração ilegal para o Canadá começa com um simples visto de turista, que dura até seis meses e uma promessa de trabalho, normalmente assegurada entre a rede de imigrantes portugueses já radicados no país.

A construção civil, o muito comércio português existente na área de Toronto ou até as empresas de limpeza, são firmas que aceitam muitos imigrantes ilegais. A via legal é muitas vezes evitada, porque as leis de imigração para o Canadá têm uma rede de parâmetros tão condicionantes, que dificilmente os portugueses passam nesse crivo.

Rui Jorge Cabral

Um Tractor para o Huambo

Huambo (antiga Nova Lisboa) é hoje a segunda maior cidade de Angola. Na província do mesmo nome e a uma altitude de 1700m, a cidade está situada 650 Kms ao Sul da capital, Luanda, e tem um milhão de habitantes. Desfrutando de um clima subtropical, a média no planalto do interior angolano oscila de dia entre 18º-28º, e 4º-8º C pela noite, atingindo-se médias extremas anuais de 32º a 2,4º C. A humidade relativa média é 60 por cento com uma precipitação pluviométrica de 1479mm por ano.

Como é comum em áreas tropicais, há duas estações bem diferenciadas no ano. De Setembro a princípio de Maio é a época das chuvas e de Maio a Setembro é o tempo da seca. A região tem um dos melhores climas de todo o país.

No seu solo fértil pode cultivar-se toda classe de colheitas, especialmente cereais, hortaliças e frutas. A cidade era servida por óptimas estradas e pelo caminho-de-ferro Benguela-Luau, uma comunicação que hoje se encontra desmantelada pelos efeitos da Guerra Civil mas que prevê-se será reaberta com a ajuda das potências estrangeiras.

No presente, por causa da grande pobreza dos camponeses, os pais de família e as viúvas da guerra, practicam um processo de lavoura com utensílios e ferrramentas rudimentares. Tratam de sustentar a sua família, cultivando alimentos em terrenos há anos abandonados. O tractor para uso comunitário poderia ser de grande ajuda para as famílias mais pobres do Huambo, abrindo-lhes novas perspectivas para o seu futuro nestes anos da pós-guerra. Na área não faltam mecânicos e pessoas que poderiam operar o tractor para servir os mais carenciados nas áreas da lavoura, arroteando e desbravando terras para o cultivo, ou ainda na reconstrução de suas moradias que ficaram destuídas pelo conflicto bélico.

Uma mulher trabalhado com a enxada a dura terra para tirar o sustento da sua família

A vossa colaboração, pequena ou grande, pode servir de grande ajuda para este povo que hoje vive em condições desesperadas, abrindo-lhe assim os caminhos de um futuro promissor. Vontade não lhes falta! Vamos pois ajudar! Envie hoje o seu donativo para:

All Saints Parish
Tractor para Angola
124 Front St. East
STRATHROY, ON N7G 1Y9
c/o Pe. Jorge Chimbinda

Dias depois ser-lhe-á enviado pelo correio um recibo para a sua declaração de impostos pessoais (Income Tax Receipt)

Pe. Jorge Chimbinda, Strathroy (Ontário)

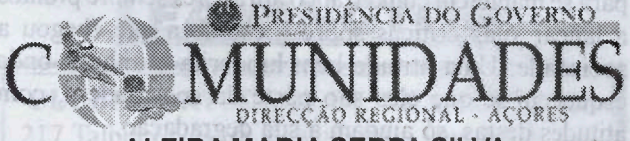
Boina de Vento na Graciosa

Os moinhos são um *ex-libris* da Graciosa, ilha onde existem cerca de vinte, quatro dos quais estão situados na praia para melhor captar a brisa do mar que faz mover os seus braços poderosos. O moinho da foto não só foi restaurado, mas ainda adaptado para habitação, tendo sido para tal aproveitada parte da *eira* onde assenta, com acesso interior ao moinho em si.

Na base do moinho (*eira*) existe um quarto com cama de casal e casa de banho privativa com duche; outra casa de banho independente com duche; casa de máquinas equipada com máquina de lavar roupa e máquina de secar; uma cozinha totalmente equipada com zona de refeições com amplas janelas donde se pode ver o mar e o ilhéu.

Sobre o rés-do-chão, o propriamente dito corpo do moinho é constituído por três pisos, incluindo a cúpula ou *boina*: No piso 1 existe uma sala e um pátio exterior. No piso 2 existe um quarto de cama de casal. No piso 3, cúpula, há uma cama de solteiro.

Jason Lima e Pedro Vasconcelos



ALZIRA MARIA SERPA SILVA
Colónia Alemã. Apartado 96
9901 014 HORTA (FAIAL)
AÇORES
Tel. 292 208100
Fax. 292 391854
alzira.ms.silva@azores.gov.pt

DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Um Tractor Agrícola para Huambo (Angola)

ESTA ÁREA DE ANGOLA PRECISA DE UM TRACTOR COM CHARRUA E REBOQUE PARA PRODUZIR ALIMENTOS E SOBREVIVER O TRAUMA DA PÓS-GUERRA!

VAMOS AJUDAR

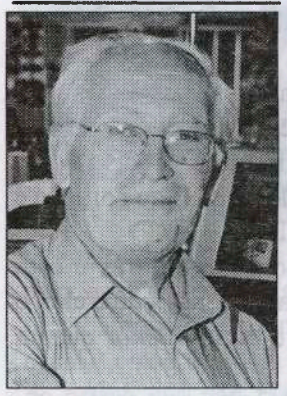
ENVIE HOJE MESMO O SEU DONATIVO PARA
All Saints Parish • Tractor para Angola
124 Front St. East, Strathroy, ON N7G 1Y9
Tel. 519•245•0644
c/o Pe. JORGE CHIMBINDA

FAMÍLIAS, INDIVÍDUOS, EMPRESAS, ASSOCIAÇÕES, CLUBES, ETC. A VOSSA AJUDA PODE SALVAR VIDAS E ISTO FAZ UMA DIFERENÇA! COLABOREM!

Dia-a-Dia pelo nosso burgo londrino...

A segunda volta das Eleições no PCL

António Seara



E, na segunda volta, a candidatura de José (Joe) Teves foi eleita para a presidência da Direcção do PCL que acaba de celebrar o 39.º Aniversário da sua fundação. Outra alternativa, igualmente aliciante, era Andy Machado que perdeu por votos na segunda, mas poderia ter sido eleito na primeira Assembleia, se tivesse aceitado a nomeação. Presidente em 1999, Andy esteve envolvido na Secção de Arrendamentos dando provas de ser um óptimo promotor do Clube.

O Clube deu a Joe Teves *carte blanche* e pôs-lo à frente do Desporto onde acabou com o vermelho e arrumou a casa para lá reinar por longos anos. Para dar à Secção a prosperidade que ainda hoje desfruta, Teves criou um clube dentro do Clube e as contas da Secção poucas vezes foram fiscalizadas. O Desporto (*leia-se Futebol*) experimentou, desde o período pre-Teves até hoje um avanço fascinante, tendo um dos melhores estádios na área, com iluminação própria, bancadas modernas, sistema automático de irrigação, etc. Quanto dinheiro foi lá enterrado? Nem o próprio Joe Teves sabe, mas o homem passa e a obra fica.

Será que sua pessoa foi a melhor escolha? Penso que sim. Com um patamar financeiro invejável, o CPL pagou em seis anos a hipoteca de meio milhão de dólares e hoje seu movimento financeiro ronda o milhão de dólares/ano, sendo o clube mais rico no S. O. do Ontário. Um clube português que aposta na riqueza, porque outora tinha sido sempre pobre.

No processo desta concentração crematística, o PCL, virando as costas para os autênticos valores clubistas, tornou-se uma famosa Sala de Banquetes, com um seviço requintado de casamentos, função na qual hoje leva a palma.

Neste impasse, muitos sócios acham que foram traídos com a mudança de rumo. É como se o PCL tivesse virado um *nouveau riche*, pondo os valores humanos em segundo plano. Mas os Estatutos rezam que a amizade e solidariedade entre os sócios sejam promovidos pelo Clube porque são estes os valores mais importantes da sua missão.

Foi Joe Teves a melhor escolha? Só a sabedoria que guiar a sua selecção de directores e o passar do tempo o poderão confirmar. Para mim, a diplomacia no lidar com a diversidade de interesses dos sócios vai ter um papel decisivo, se a nova gerência quiser acabar com o impasse!

Terá chegado a hora de os veteranos entregarem as rédeas do CPL às camadas jovens, mais impostas no novo mundo da electrónica e da comunicação? Se de facto, esta hora já tiver chegado, a candidatura de Joe Teves não foi a melhor escolha.

London, Ontário

Seus problemas financeiros são algo muito íntimo e pessoal - e nós vamos tratá-los da mesma forma.*

- Dívidas ao Consumidor
- Preparação de Planos Económicos
- Análise da sua situação financeira
  Re-negociação de Dívida
  Declaração de Bancarrota, etc.

Marlene Cabral
Administradora de Propriedades
marlene.d.cabral@ca.pwc.com

*Ideias em contacto

Para informações sobre como um dos nossos profissionais da *PriceWaterhouseCoopers* pode ajudá-lo, contacte-nos através duma das áreas seguintes: **PRIMEIRA CONSULTA GRÁTIS!**

London 519 640 8000 Tillsonburg 519 842 9047
Woodstock 519 421 1605 Strathroy 519 640 8000

PRICEWATERHOUSECOOPERS
465 Richmond Street, Suite 300, London, Ontario N6A 5P4
www.pwcdebtsolutions.com

RETIRO ANUAL DO MFC

Nos dias 10 e 11 de Fevereiro, 40 pessoas do MFC (Movimento Familiar Cristão) da Holy Cross Church reuniram-se no Michaelite Fathers House, em Melrose, perto de London para um Retiro Anual. O moderador foi o brasileiro, Pe. Luiz Caputto, que seguiu o tema: Crescimento e Educação da Família Cristã. A sua palavra encheu de calor espiritual as mentes dos participantes. O jovem jornalista André Botelho, de São Paulo, acompanhava o moderador. Pela sua maturidade e capacidade de orientação dum grupo cristão, André pode com todo direito assumir o munus de presbítero da Igreja.

Um grupo de casais do MFC numa das palestras

Os membros do MFC, desejam expressar o seu Muito Obrigado a ambos os moderadores, com votos de boa viagem de regresso ao seu país. Que Deus vos pague, amigos, assim como ao nosso Pároco, Pe. Luiz Carlos, responsável pela vinda destas duas pessoas à nossa paróquia.

José A. Viveiros, London (Ontário)

IGREJA BAPTISTA NOVOS HORIZONTES
819 MAITLAND ST. • LONDON • TEL. (519) 672-4354

Convidamos a nossa comunidade a ouvir a palavra de Deus com o
PASTOR SAMUEL ANDRADE

DOMINGOS:
09H45 - Culto de Louvor
10H00 - English Sunday School
11H15 - English Worship Service
19H00 - Estudo Bíblico

QUARTAS FEIRAS:
19H00 - Culto de Oração

TODOS SÃO BEM-VINDOS

"A fé é pelo ouvir, e o ouvir é pela palavra de Cristo"

MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO
Holy Cross Church - London
25 Anos de Serviço à Família Cristã

Paul & Luísa Reigota, Alberto & Fernanda Figueiredo, Floriano & Margarida Furtado, Conceição & Gil Brandão
Para informações sobre o Movimento contacte Conceição/Gil Brandão: Tel. (519) 668-2918

LONDON

AROMA Restaurant abre as portas ao Grupo 60 ++

O *Aroma* foi escolhido há dias por um fotógrafo da *Travel Media Association of Canada* como um dos mais emblemáticos pontos de London, pela sua cozinha mediterrânica e o selecto ambiente interior. Seu proprietário, Felipe Gomes, quis abrir as portas do estabelecimento ao *Grupo 60 ++* e lá foram os idosos provar as delícias do paladar, sendo mimados por todos. Ficaram muito felizes e irão voltar noutra oportunidade. O restaurante foi seu por umas horas e os empregados de mesa tudo fizeram para o sonho deles tornar-se realidade.

Patrocinador do Lanche servido aos carenciados na St. Paul Cathedral, Felipe Gomes subsidiou três meses do programa ($1500/mês). Seu gesto motivou outros empresários a fazerem o mesmo e o serviço de assistência que estava a ponto de fechar, agora vai continuar aberto por todo o ano.

Em resposta ao artigo publicado neste jornal o mês passado sobre o *Grupo 60++*, ele obsequiou os nossos idosos com um almoço. Oxalá que a óptima contribuição do Aroma, tenha um efeito similar na comunidade e pessoas ou empresas que desfrutam de prosperidade venham a dar o seu apoio.

O *Grupo 60++* organiza passeios em autocarro de tempo em tempo para quebrar o tédio da vida dos idosos. Mas, se houver um patrocinador das saídas, o que cada idoso teria de pagar pelo transporte seria mais razoável para a sua economia. Foi com este intúito que fizemos o apelo para que a comunidade apoiasse o *Grupo 60++*. Ninguém nos pediu para pôr lá tal coisa pois, graças a Deus, os nossos idosos não precisam de esmola para viver. Mas pensamos que um mimo, uma atenção, o patrocínio duma viagem, lanchar fora, etc é algo que eles agradecem. Felipe Gomes deu este primeiro passo. Oxalá que atrás dele outros aceitem o desafio porque os idosos são carne da nossa carne, não esqueçam. É nosso dever olhar por eles com amor.

A. Seara, Editor

ESCOLAS DE PORTUGUÊS do S. O. do Ontário

Immaculate Conception School
735 Tuscarora St. Windsor, ON N9A 3M7
Sábados - 9H30 ao Meio-dia
Prof. Andréa Zokvic Tel. (519) 251 8292

St. Anthony's Catholic School
157 Munger St W. Harrow, ON N0R 1G0
Terças-feiras - das 15H30 às 18H00
Prof. Ilídia Silva. Tel. (519) 250 5995

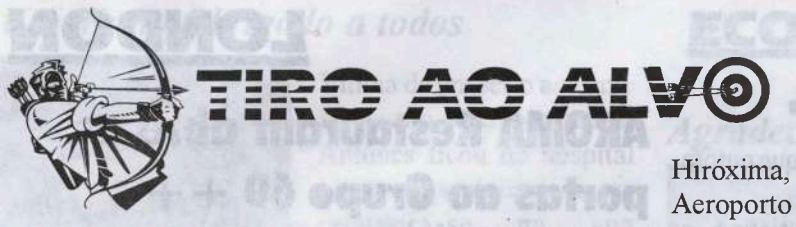
St. Louis' Catholic School
Talbot Street - Leamington, ON
Sábados - das 9H30 ao Meio-dia
Prof. Lúcia Graca - Tel. (519) 326-9775

LONDON STAIR & RAILING CO. LTD.
"STEP UP TO QUALITY"

1-800-391-6036
Tel.(519) 455-0704
Fax (519) 455-0720
Website: www.londonstair.com

Custom Built Wood Staircases

HELDER COELHO, Sales Representative
HENRY SLAATS, Sales Representative
335 Neptune Crescent • London, Ontario • N6M 1A9



Regina Calado

COISAS E... LOISAS!

Caos

A ordem neste mundo está num caos e a própria autoridade viola as regras da lei. Onde iremos parar? No Rio de Janeiro, mais de 400 agentes da Polícia Militar são suspeitos de venderem armas e droga a grupos de marginais das favelas daquela cidade. A descoberta desta rede foi feita através da escuta nos telefones.

Como é possível assim acabar com o crime?

Novidade?

O jornal *O Público* trazia há dias o seguinte artigo de Vasco Pulido Valente: O lugar de Salazar e Cunhal na Colecção Grandes Portugueses é uma condenação do regime vigente, a Democracia. Tanto Salazar como Cunhal julgavam que a Democracia era um regime inadequado à sociedade portuguesa e tudo fizeram para a evitar ou liquidar. Parece agora que tinham razão e que a Pátria em peso concordava com eles. Sem a Europa, já havia por aí um ditador! Que tal?

E no *Correio da Manhã*, em artigo assinado por Ferreira Fernandes lia-se: Mário Soares é hoje um pestífero, em vez de ajudar, enterra. Os grandes portugueses são Salazar e Cunhal. Que importa que a um Salazar, Soares tenha derrotado, impondo um Portugal Europeu? Soares, a quem sem sermos obrigados, apertávamos as bochechas com frenesim, tem de ser esquecido de todo. Sermos lacaios com autoritários, vá lá; sermos lacaios com democratas, só passa varrendo a memória. Que Tal?

Escritores

Escritores do passado sempre actuais, há muitos, por exemplo, Agatha Christie. enfermeira voluntária da Cruz Vermelha na Inglaterra, durante a Primeira Grande Guerra. Ela criou o chamado género policial, donde nasceram figuras típicas como Hercule Poirot, o detective belga e Miss Jane Marple, uma detective caseira. Assinou mais de 80 livros e vendeu mais de um milhão de cópias em todo o mundo, tornando-se a maior escritora de romances policiais de todos os tempos. Nasceu em 1809 e faleceu em 1976, na Inglaterra

Progresso

O maior museu do Japão, Kurakawa, custou 223 milhões de euros e espera receber uma média anual de 1,5 milhões de visitantes. Com uma superfície de 48 mil metros quadrados, foi inaugurado com 600 obras de artistas famosos e qualquer amador pode lá alugar um espaço para expor os seus trabalhos. Tem jardins de bambu, limpeza robotizada e iluminação regulada automaticamente. Uma maravilha!

Kisho Kurokawa é o autor de tal maravilha e de outras tantas pelo mundo como o Museu de Arte em Hiróxima, o Estádio Toyota, o Aeroporto de Kuala Lumpur, a Pacific Tour (Paris), a nova ala do Museu Van Gogh (Amesterdão) e muitas outras obras de arquitectura. Recebeu prémios como a Medalha da Academia de Arquitectos (França) Walpole (Reino Unido), a do Chicago Atheneums, etc. Ele é hoje um dos grandes e geniais arquitectos do mundo.

Inverno

Estamos experimentando um Inverno *à antiga*, como diz o vulgo, um Inverno *rijo*. Em Vancouver e no Canadá tem chovido e nevado fora do nomal se comparado com os recordes dos últimos 40 anos e o vento atingiu aqui por duas vezes velocidades acima dos 100 Kms/hora, devastando árvores sem conta. No Park Stanley, o coração de Vancouver, mais de três árvores foram arrancadas, algumas pela raiz! Por toda a parte houve cortes de energia, um frio a níveis baixíssimos e árvores destroçadas e partidas. Em Portugal, também houve frio intenso e as chuvas tem assolado o continente, fazendo-se sentir a neve nos lugares mais altos. O clima está mudando!

Cartaz

No ano 2008 comemoram-se 750 anos do foral afonsino que foi outorgado pelo rei vigente à cidade de Viana do Castelo. Para celebrar a data projecta-se a construção de um monumento que vai atrair àquela cidade do Norte de Portugal cerca de dez milhões de visitantes. Trata-se da construção duma caravela em cimento armado e em tamanho natural com 28 m de comprimento, 9m de altura e 8,6m de largura. O seu interior será dedicado à exibição do folclore local e da rica culinária minhota, albergando também um museu de peças de artesanato. O autor deste projecto é o conceituado artista plástico, Raul Barros.

Vancouver, B.C.

ANEDOTAS

A estatística do que nos mata...

No Japão a gente consome poucas gorduras e o número de ataques ao coração é mais baixo que na Inglaterra ou nos EUA. Na França, come-se muita gordura; mesmo assim há menos ataques ao coração que na Inglaterra ou nos EUA.

Na Índia, o povo só bebe a água do Ganges e há menos ataques ao coração que na Inglaterra ou nos EUA. Em Portugal come-se chouriço, bebe-se vinho tinto (até demais!) e o número de ataques ao coração é menor que na Inglaterra e nos EUA

O povo brasileiro come poucas gorduras e está sempre a falar do e a fazer o amor, mas entre eles o número de ataques ao coração é ***muito menor*** que na Inglaterra e nos EUA.

Conclusão:

Bebe, come e faz o amor porque, de facto, o que realmente mata o povo é... falar inglês!

*** *** ***

No Consultório Médico

- O seu caso é muito grave, meu amigo!
- O que é que eu tenho, senhor doutor?
- Você é alérgico às alergias!

*** *** ***

Alfaitaria

Um cliente ao provar um par de calças não se sente satisfeito e diz para o alfaiate:

- Estas calças estão, de facto, um pouco curtas!
- Olhe que não! Têm o comprimento normal!
- Mas não vê que não me chegam ao sapato?
- Isso não é defeito das calças. O senhor é que tem as pernas muito compridas!

Alfinetes

- Sabe o que acontece quando você perde a cabeça?
- Não!
- Acontece-lhe o mesmo que aos alfinetes que, sem cabeça, não prestam para nada!

Regina T. Calado, Vancouver, BC

SECÇÃO DO PSD - LONDON

Requerimento ao Presidente da República sobre o acompanhamento social de novos emigrantes portugueses

Acontecimentos verificados em Holton, Reino Unido, com centenas de trabalhadores portugueses no epicentro de mais um triste caso da gripe das aves são a ponta do enorme *iceberg* que é hoje o universo da emigração portuguesa.

Na década de 90, Portugal orgulhava-se de ter deixado de ser um país de emigração para passar a albergar centenas de milhar de estrangeiros de várias origens que rumavam ao nosso País para ganharem o pão graças ao emprego que resultava do crescimento económico que então conhecíamos.

No dobrar do milénio, com os erros económicos cometidos, a conjuntura internacional que se iniciou, veio alterar tal estado de coisas, conhecendo-se hoje uma das maiores vagas de emigração da nossa história, sendo cada vez mais os portugueses que se vêem obrigados a ganhar o seu pão noutros países.

Tal fenómeno arrasta consigo a tristeza e dramas da emigração, tantas vezes marcada por situações de exploração e exclusão social que corroem gerações de jovens e menos jovens, por vezes perfeitamente indefesos, sentindo-se incapazes de responder à dureza do dia a dia.

Por isso, a opinião pública portuguesa tem vindo a ser surpreendida por casos frequentes de abusos e exploração de que são exemplo os verificados, no já referido Reino Unido, na Holanda, em Espanha, na Suiça, no Luxemburgo, no Canadá e nos EUA, tudo isto sem que o nosso Governo admita o inusitado e extraordinário aumento da nossa emigração.

Porém, a gravidade da situação não permite mais adiamentos, sendo absolutamente indispensável definir e executar com urgência uma estratégia clara de actuação no terreno que permita desenvolver mecanismos de acompanhamento e de apoio social, que envolvam os agentes do Estado Português, as autoridades locais, as associações e os empresários portugueses, os sindicatos, as ONGs, as igrejas, entre outros.

Trata-se de disponibilizar meios de apoio aos indefesos e desprotegidos, por vezes completamente isolados, com dificuldades de comunicação e mais susceptíveis de ser alvo das redes de exploração.

Para tal afigura-se indispensável voltar a dotar os nossos consulados de técnicos de acção social para se assumirem como agentes dinamizadores, no terreno, de uma estratégia deste tipo, capazes de coordenar e incentivar a acção dos mais diversos agentes da sociedade civil.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, vimos requerer, através de V. Exa., ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, que nos sejam dadas as seguintes explicações:

1 - Que acções pensa o Governo desencadear para responder aos casos em que é mais notório o aumento dos trabalhadores portugueses no estrangeiro?

2. Está previsto o reforço dos nossos postos consulares nos países com maior expressão destes novos fluxos migratórios com técnicos de serviço social capazes de acompanhar os casos mais significativos de exclusão e exploração?

3 - Admite o Governo proceder à abertura urgente de novos postos consulares em áreas geográficas que correspondam a novos destinos da nossa emigração, em países como o Reino Unido, a Suiça, a Espanha, a França, os Estados Unidos e o próprio Brasil, entre outros.

José Cesário, Carlos Gonçalves, Deputados do PSD

VISITA OFICIAL A LONDON

de
Deputado pelo Círculo
Fora da Europa
José de Almeida Cesário

Domingo, 4 de Março/2007

Cheff Restaurant
466 HAMILTON ROAD
LONDON

Programa

17H30 - Jantar e Convívio • $30/pessoa
Apresentação, Perguntas & Respostas

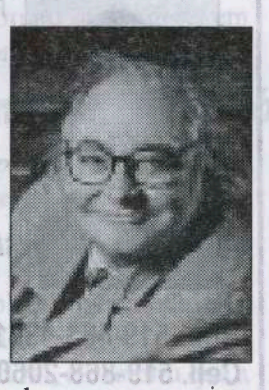
NOMEAÇÃO DOS CORPOS DIRECTIVOS DA SECÇÃO PSD - LONDON

Aberto ao público em geral

Para reservas contacte:
Tony Costa: 519-652-5419
Prom-Art Printing: 519-455-4653 / 1-800-414-3584
LOTAÇÃO LIMITADA

PELO FASCINANTE MUNDO DAS ARTES...

O Maestro Lisboeta António Vitorino D'Almeida



Nascido em 1940, foi aluno de Campos Coelho, no Conservatório Nacional de Lisboa, graduando-se lá com 19 valores. Logo, em Viena, diplomou-se em Composição com a mais alta classificação da Escola Superior de Música, hoje Faculdade da Música, onde foi aluno de Karl Schiske.

Na sua carreira internacional como concertista cotou-se entre os melhores pianistas da nação, mas reduziu essa actividade desde que aceitou o posto de Adido Cultural em Viena. Mas isto não o impediu de gravar um CD com 19 valsas de Chopin, excelente interpretação da obra, na opinião de Alfred Brendel. Desenvolveu também uma enorme actividade (mais de 750 concertos na Europa) com a artista austríaca, Erica Pluhar, com o guitarrista Peter Marinoff e com o cantor Carlos Mendes.

Como compositor foi um dos nossos mais férteis músicos, desde os concertos para piano, à música de câmara, sinfónica, coral-sinfónica, *Lied*, ópera, sem esquecer a música para cinema. Ele é autor da banda sonora do filme *Capitães de Abril*.

No mercado português tem hoje cinco CD's da editora Numérica com a sua música, além de muitos outros que englobam obras de sua autoria.

Como realizador de cinema, é autor de *A Culpa*, filme consagrado por receber o Primeiro Prémio no Festival Internacional de Huelva (Espanha), *Mesas de Mármore* (filme austríaco com André Heller e Erika Pluhar, protagonistas) e *Gemeinsam*.

É pai das famosas actrizes Maria de Medeiros e Inês de Medeiros e da violinista e compositora Ana Victorino D'Almeida.

Extraido - Portal Açores

Sete Fatias de Saudade Emigramada

Barbosa Tavares

I

Era um emigrante com seu fadário recheado de esperança no regresso. Derreteu os dias da sua vida a erigir palaciano sonho em tijolo forjado, na aldeia ou vilória do encantamento, na inglória desforra dos dias expatriados.

Sonegou num recanto bem resguardado da alma trinta e tal anos de fidelíssimas venturas pré-anunciadas. Porém, quando despertou desta letargia, o tempo ditara-lhe que estava na véspera da descida ao bojo da terra que, no íntimo, nunca soubera amar, e lhe tribulara a alma de canseiras e saudade. Húmus estranho, fendido, para lhe arrecadar o corpo e recolher a alma calcinada duma realidade por viver.

II

Nunca acreditei que um emigrante tivesse duas pátrias. Acredito sim, na dupla expatriação. O que ele tem (tenho, teremos?) são dois lugares do mundo para sonhar e nenhum para realisticamente viver. O drama é testemunhar a vida esgotar-se, virtualmente bipartida sem real possível; o drama é testemunhar a vida finar-se na própria virtualidade.

Quando quero regressar ao mítico da infância, sintonizo Portugal. Fontes, milheirais, homens de barba de três dias, mulheres enlutadas de cesto à cabeça, uma carroça com o cheiro a erva, o ressoar do gemido duma nora, a pachorrenta vaca de olhos vendados, o chocalhar da água de lata em lata, a sombra onde me resguardo a ouvir a sinfonia do vento e sorver o espectáculo da natureza.

Ah!... Uvas brancas, gulosas, com refulgências de Sol a desejarem ser tragadas por um cristão e a luz avassaladora, emoldurando de encanto as folhas da vinha. E sobre este cenário uma rola desata a arrulhar. Silêncio!

III

Não existe um único dia que me não assome à memória o gosto do vento a sussurrar nos pinheiros, um barquito a baloiçar nas águas da Malhada ou um rosto de velho pescador, barba desgrenhada e cigarro a fumegar, pendente dos lábios, com redes entre as mãos, ou aquela ponte que diziam romana, tecida de nacos de pedra sabiamente argamassada, cor cravo, resistível aos séculos, por entre juncos esgrouviados e uns fios de água.

Por aí fumei uns cigarritos furtivos. No torpor da nicotina, de olhos inebriados, colhi a luz refulgida na ria entre águas plácidas, onde um moliceiro navegava tão suave que, ainda hoje, não sei sonhar mais inebriante idílio paisagístico.

Se vivesse em Ílhavo, todos os dias faria uma romagem de saudade pelas ruelas onde a infância se petrificou. Regressaria oniricamente ao único tempo em que a inocência e a candura eram possíveis, aplacando o vazio do presente com a levitação dos rostos que persistem acompanhar-me, pactuantes em gestos e vozes saudosas no fadário da vida. Afinal, estamos a cada passo a tropeçar na memória-viva dos mortos que connosco encenaram no palco da vida. A qualquer segundo emergem, talvez (quem o saberá?) com o propósito de nos reavivar o seu do nosso destino.

Irene Mathyssen
Member of Parliament,
For London-Fanshawe

Constituency Office:
1700—D Dundas St.
London ON N5W 3C9
Tel: 685-4745 Fax: 685-1462
Email:
Mathyi@parl.gc.ca
Website:
www.irenemathyssen.ca

House of Commons
Chambre des Communes
Canada

NDP

My Office Can Help:
If you have any questions or need help with the following, please do not hesitate to contact my office:

- Passport or Visa applications
- Revenue Canada
- Employment Insurance
- Veterans Affairs
- Tax Return Problems

Please note, that due to the high volume of passport applications, the passport office will not be able to process passports in time for March Break.

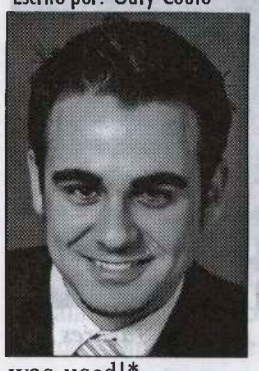
A Daizy Limousine Services
Travel in Style...
Let Daizy Make you Smile!
CORPORATE • PROMS • WEDDINGS
AIRPORTS • STAGS • ANNIVERSARIES
DINNER RUNS, ETC.
Your professional chauffeur:
JIM FONSECA
(519) 657-1148
adaizylimousine@rogers.com

New Casa Abril
RESTAURANT
Authentic Portuguese Cuisine
Januário Barros & Cesário Brás
Specializing in: Seafood
Fully Licensed • Live Entertainment
Catering
Weddings, Baptisms, Banquets, Communions and other events
TEL: (416) 654-9696/654-8507 FAX: (416) 654-9058
475 OAKWOOD AVENUE, TORONTO, ON M6E 2W4

Managing Your Money

PAC to avoid the RRSP deadline rush and profit from the experience

Escrito por: Gary Couto



With the March 1st tax year deadline for RRSP (Registered Retirement Savings Plan) contributions fast approaching, are you frantically running around looking for extra bucks to plop into your registered plan? If so, you're far from alone. Nearly $360 billion in RRSP contribution room was available to Canadians in 2004, but only 8% ($28.8 billion) was used!*

Just imagine the dollars in lost potential growth that $360 billion of RRSP contributions represent – plus the other billions in immediate tax savings that were also lost to non-contributing Canadians. By not contributing, or by not using all of your contribution room each year, you lose out in two important ways: You'll have much less in your RRSP at retirement, and you won't enjoy the yearly tax breaks your contributions generate.

But there is an easy fix – all you need to do is establish a regular investment program. It will ease your RRSP frustrations, make your RRSP contributions easier and increase the long-term growth potential of your investment. A regular investment program takes the pressure off the annual scramble to scrape together a lump sum RRSP contribution – and by investing regularly, you'll also benefit from dollar-cost-averaging and the tax-deferred growth that will enhance your returns.

PAC now for a comfortable retirement later

The key is to establish a Pre-Authorized Contribution (PAC) program. Here's an example of how PAC-ing can improve your financial future:

- By setting up a regular investment plan to invest $250 on the first of every month, at a compound annual return of 8%, you'll have $354,230 of pre-tax assets after 30 years.**
- If you wait until the end of each year and invest $3,000 all at once, you'll have only $339,850.
- So, simply by investing monthly, you've added potentially $14,380 to your retirement nest egg, *without an extra penny of cost.*
- Fail to PAC or come up with a lump sum $3,000 each year, and you've short-changed your retirement reserve by more than $300,000.

It's important to contribute regularly. Your contribution will generate a tax benefit for the current tax year and you'll immediately start enjoying long-term tax-deferred appreciation. The time to take action is right now!

You should aim to keep your PAC-ing current. As time passes and your life changes, you should revise your PAC to reflect your new circumstances and to account for inflation, cost-of-living increases, and changes in your RSP contribution room. That's why it's a good idea to reset your PAC once a year *by increasing the dollar amount* you're setting aside or the percentage of your income designated for PAC-ing.

Your PAC strategy should be tied to your comprehensive financial plan and periodically revised to keep pace with changes in your life and income. As a professional financial advisor, I can help make sure you're perfectly PAC-ed for your journey to financial independence.

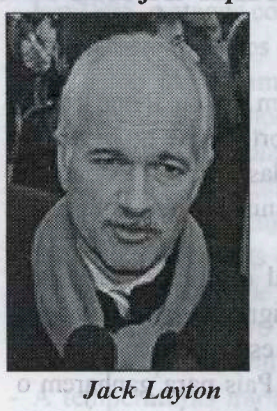
*The Daily, Statistics Canada Cat. Number 11-001-XIE, October 26, 2005

** The rate of return is used only to illustrate the effects of the compound growth rate and is not intended to reflect future values or returns on investment.

For information on this topic contact: 416-733-4722 or *www.garycouto.ca.*

Fim à Despesa do uso das Caixas Automáticas Bancárias

Desfrutando de lucros recorde, os Bancos devem ser justos para com os seus clientes



Jack Layton

Segundo Jack Layton, líder do NDP, os grandes bancos estão a depenar a população canadiana média e os conservadores têm condições para eliminar essa máquina de fazer dinheiro à custa dos clientes.

O povo que já trabalha tão arduamente para equilibrar as suas contas não deveria ter de pagar despesa alguma quando deposita, levanta ou transfere o seu dinheiro pessoal, utilizando uma caixa automática, disse Layton. O partido NDP vai propor alterações à Lei Bancária a fim de eliminar as despesas aplicadas pela utilização destas caixas.

Em 2005, os canadianos efectuaram mais de 700 milhões de levantamentos nas caixas automáticas que pertencem aos bancos e 400 milhões de outras transações, de tal modo que tiveram de desembolsar cerca de 420 milhões de dólares para usar o próprio dinheiro.

As alterações do NDP à lei bancária eliminarão as despesas bancárias para:

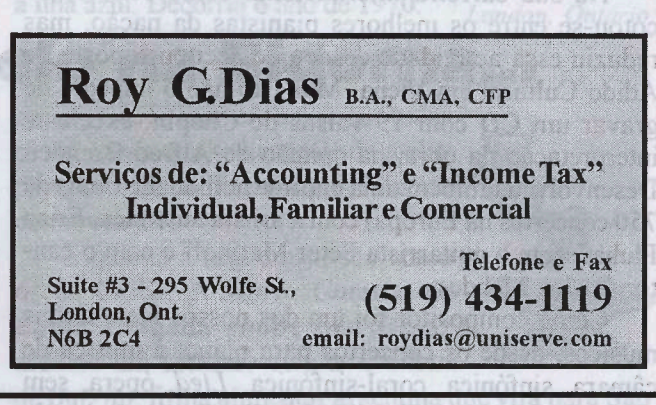
- utilização das caixas automáticas do banco onde se tem conta pessoal e
- utilização das caixas automáticas de um banco da concorrência.

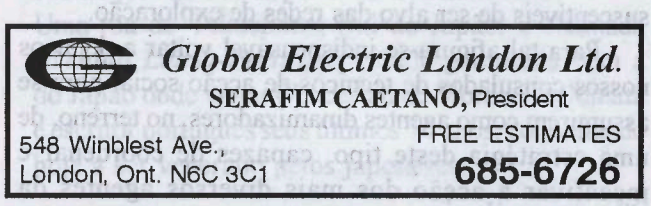
Layton sublinhou que há muitos exemplos que apoiam tais alterações à Lei Bancária. As despesas por serviços básicos são apenas 5% da receita dos seis maiores bancos. É um montante insignificante e são as famílias médias as mais afectadas por tais despesas exorbitantes. Layton citou bancos do Reino Unido e dos EUA que eliminaram estas despesas sem sofrerem nenhum recuo financeiro significativo.

O TD Bank acha que seus clientes americanos não devem pagar tais despesas – só os seus clientes canadianos. Os bancos britânicos já não aplicam tais despesas. Por que motivo a população dos EUA e do Reino Unido desfruta tal benefício enquanto o povo canadiano é explorado?

Os seis maiores bancos canadianos tiveram em 2006 lucros superiores a 19 biliões de dólares.

Rupinder Kaur E: kaurr@parl.gc.ca





Uma nova droga está a ser usada por violadores

Em discotecas e lugares semelhantes, cuidado quando alguém lhe oferece uma bebida.

Passem esta informação às amigas, namoradas, e mulheres; alertem os filhos! Há uma nova droga que está na moda, a Progesterex, que é uma pastilha para esterilizar e está sendo utilizada por violadores em festas para abusar das suas vítimas.

Existem vários relatos envolvendo essa droga, principalmente com jovens que, no dia seguinte se lembram só de terem entrado na boate e depois disso mais nada. Uma jovem foi a um bar com as amigas e, depois de ter tomado uma bebida no copo errado, sumiu sem avisar. No outro dia amanheceu em um quarto de motel totalmente nua, entre quatro homens desconhecidos, apavorada e sem conseguir se mover. A droga inibe o sistema nervoso central e provoca a paralisia parcial nas pernas por oito horas após o fim da amnésia. Telefonou para que o seu noivo viesse buscá-la e no exame médico, foi encontrado esperma de oito homens diferentes que tiveram coito com ela naquela noite enquanto estava desacordada e incapaz de reagir.

Utilizada hoje por veterinários para esterilizar animais, a Progesterex se usa com a Rohypnol, uma droga que ao ser dissolvida em qualquer bebida, produz amnésia. A Progesterex, que facilmente se dissolve na bebida, serve para evitar a gravidez e assim o violador não tem que se preocupar com os testes de paternidade para ser identificado meses depois.

Os efeitos da Progesterex não são temporários. Qualquer mulher que tome isso, JAMAIS PODERÁ TER FILHOS! Pessoas sem escrúpulos conseguem obter este produto facilmente em qualquer Faculdade de Veterinária.

A mesma droga é também utilizada para roubos ou mesmo para tirar um órgão humano para tráfico de órgãos! Progesterex está sendo muito divulgado e até há sites que ensinam a usá-la.

O que é Anemia?

A hemoglobina é uma proteína localizada nos glóbulos vermelhos do sangue e que possui o ferro responsável de levar oxigénio aos tecidos do corpo humano. A diminuição desta protína no corpo dá origem à Anemia que, de facto é a desordem mais comum do sangue.

Há vários tipos de anemia, produzidos por uma variedade de causas. Um deles é classificado pelo tamanho da célula vermelha sanguínea: diminuída (*microcítica*), normal (*normocítica*) ou aumentada (*macrocítica ou megaloblástica*).

Sinais e sintomas da anemia

A anemia permanece não detectada em muitos indivíduos e os sintomas podem ser vagos. O mais comum é a sensação de fraqueza ou fadiga. A falta de ar é relatada nos casos mais severos. Há situações de anemia que produzem uma acção compensatória na qual o trabalho cardíaco é aumentado levando a fortes palpitações e transpiração. Este processo, por vezes, ocasiona uma falha cardíaca nos idosos. A palidez só é notável em casos de anemia severa e por isso não é um sintoma fiável.

PÁGINA FEMININA

Cordão umbilical: uma fantástica fonte de vida

Enquanto o bebé cresce no útero materno, um tubo encarrega-se de lhe fornecer o oxigénio e todos os nutrientes necessários ao seu crescimento, vindos da circulação materna, e recolhe o gás carbónico e as sobras do metabolismo. Todas as funções vitais do feto são supridas através do cordão umbilical.

Este precioso tubo que liga o bebé à placenta, desenvolve-se ao mesmo tempo que esta estrutura, a partir da quarta semana de vida. Possui duas artérias e uma veia pelas quais o feto recebe o oxigénio e os alimentos que o mantém vivo e em crescimento.

O sangue vai para o coração do bebé que é, um dos primeiros órgãos deste ser humano a entrar em actividade. Começa a bater com a fogosidade de um cavalo de corrida livre antes de o bebé completar o primeiro mês de vida intra-uterina e está totalmente formado por volta da décima semana de gestação.

Do coração, o sangue é directamente distribuído para os tecidos, dado que os pulmões não participam ainda no processo. Curiosamente, o pulmão é o último órgão a amadurecer e, de facto, só entra em cena depois do nascimento.

O feto só vive através do cordão que atinge, em média, de 40-60 cm de comprimento. O seu tamanho é imprevisível, independente da raça ou tendência familiar. Um cordão umbilical pequeno pode criar dificuldades no parto, pois a mãe entra em trabalho de parto e tem contrações, mas a criança não *desce*.

Se for longo, porém, aumenta o perigo de fazer voltas e enrola-se no corpo do bebé. Isto pode trazer problemas no momento do nascimento. Se ficar em torno da cabeça, há risco de enforcamento e asfixia. Noutros locais, pode reduzir ou interromper o fluxo de sangue à criança.

As ecografias mostram com frequência o cordão enrolado no feto, mas convém recordar que isto nem sempre é definitivo. O bebé vive imerso em líquido, nada e mexe-se todo o tempo, enrola-se no cordão, vira e desenrola-se.

Nos meses finais, porém, o espaço é reduzido pelo crescimento do bebé e os movimentos do feto tornam-se mais limitados. Se na última ecografia, o cordão for visto enrolado no feto, o obstetra talvez recomende a cesariana, por segurança.

Manobras realizadas por médicos experientes durante o parto normal também contribuem para evitar complicações associadas às voltas do cordão.

Lei natural não reconhece matrimónio entre pessoas do mesmo sexo

Um cristão não pode não pode apoiar uma lei que introduz o matrimónio entre pessoas do mesmo sexo, explica o arcebispo Ângelo Amato, secretário da Congregação para a Doutrina da Fé. Para ele isto não só faz parte do ensinamento bíblico, mas ainda está definido nos preceitos da lei natural.

Dada a importância da lei natural, ele referiu que a Congregação está preparando um documento sobre o tema. As consultas com várias universidades católicas espalhadas pelo mundo tiveram respostas alentadoras, inclusive as de aquelas consideradas mais difíceis. A lei natural é importantíssima porque, entre outros valores, poderá ser a única base para um fecundo diálogo inter-religioso e ecuménico.

Muitos políticos cristãos pedem declarações sobre o tema, mas o facto de que depois queiram e consigam actuar coerentemente, é outra questão, declarou Para o prelado, um político cristão tem que lembrar que não deverá consentir com a introdução de leis que vão contra os princípios morais e quando leis deste tipo estão já em vigor, ele deve limitar-se a tratar de atenuar o seu alcance.

Extraído: José Viveiros

TEL: 681-6403

P.A.M. GARDENS FAX: 681-6104

NON-PROFIT HOUSING INC.

ARRENDAMENTOS

- Apartamentos com 1 e 2 quartos
- Qualidade e óptimas localidades para viver
- Ambiente familiar
- Rendas moderadas e unidades com auxílio de pagamento

Para informação: *Ligue ou visite o nosso escritório.*
55-730 Deveron Cres., London N5Z 4T6

Sprechen zie afforddable?

Introducing the 2007 City Golf and 2007 City Jetta

$14,900* to start / $16,700* to start

Drivers wanted®

(519) 455-2580

EAST LONDON
416 FIRST ST.,
LONDON, ON N5W 4N1

Everyone's entitled to own German engineering. And these cars are loaded with it. Features such as a fuel-efficient 2.0L engine, dual front airbags, ABS with front and rear disc brakes, a full-sized spare tire and intermittent front windshield wipers. And that's just the beginning. It's a whole lot of German engineering, starting at only $14,900 and $16,700*. Visit us today for a joyride.

*Plus Freight, PDI, Licence, Insurance and Applicable Taxes

Leavens Volkswagen SINCE 1958

www.leavensvw.com

No Faial e com Sapatos Novos

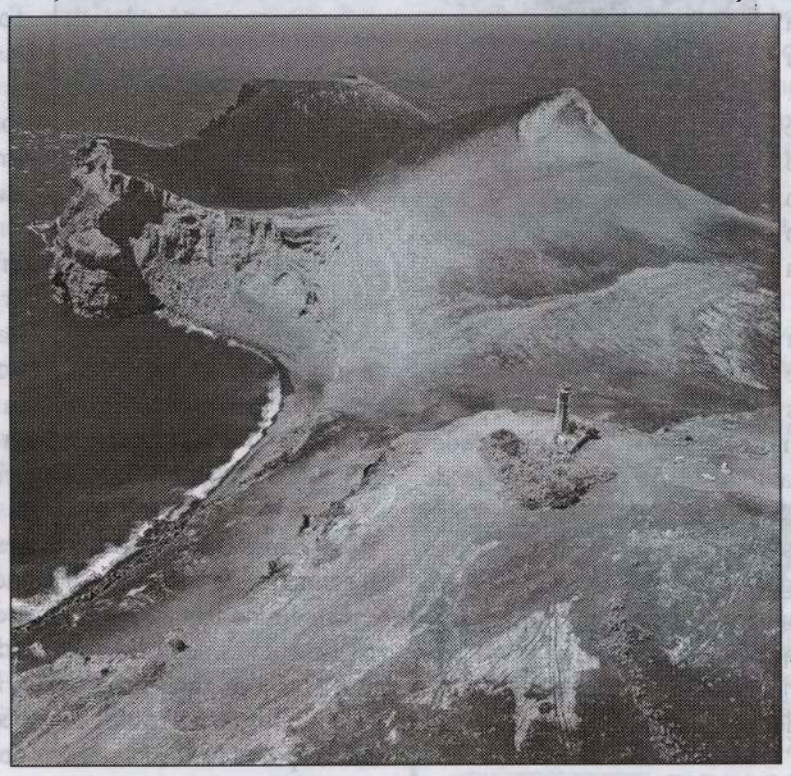
Segunda Parte e Conclusão

António Azevedo

Naquela primeira noite fomos cedo para a cama, pois o dia seguinte, Sábado, prometia ser agitado, com a volta à ilha para visitar seus lugares pitorescos. O dia amanheceu soberbo com o Sol a banhar a terra de luz, erguendo-se o cume do Pico ao fundo do canal, como se fosse o protector supremo do arquipélago.

Ponto de visita obrigatória foi a Caldeira, cratera dum vulcão há séculos extinto, com as lagoas no fundo do vale rodeadas de exuberante vegetação, paisagem de sublime e rara beleza. Logo, desde o Miradouro da Espalamaca divisámos uma panorâmica sobre a baía da cidade, com o Monte da Guia ao fundo da Avenida a proteger a baixa comercial, furtando da vista a baia de Porto Pim, onde mais tarde faríamos uma paragem. Outro lugar que o grupo apreciou muito foi a Quinta de São Lourenço, repleta de azáleas que exalavam um leve aroma ao seu redor.

Com a fina areia negra vulcânica e mansas águas transparentes, a Praia do Almoxarife era um convite ao mergulho que alguns não puderam resistir. Outro ponto histórico foi o Vulcão dos Capelinhos. Na sua última erupção de 1958 mostrou seu poder, expelindo para o ar fogo e lava, deixando tudo coberto de cinzas. Neste lugar solitário, com o antigo farol coberto então de cinzas e lava até metade e desprovido de flora e fauna, só se ouvia o constante uivar do vento. Com o seu lúgubre lamúrio, parecia assinalar o ponto onde a Natureza tinha derramando o fruto ardente das suas entranhas para ferir de morte aquela parte da ilha. Numa rústica casa de pedra funcionava na altura um mini-museu com fotografias do sinistro e pedaços de lava petrificada.



Perfil da Ponta dos Capelinhos com o Farol que hoje está todo a descoberto

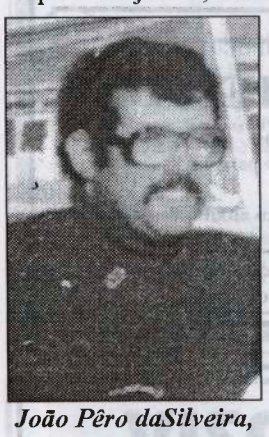
Findo o roteiro turístico voltámos à cidade onde, depois do jantar, fomos dar um pezinho de dança na esplanada do Sponting da Horta. Mas dançar eu? Nem por sombras. A tentação estava à frente dos olhos com aquelas garridas jovens faialenses morrendo por darem um bailarico com os forasteiros. O problema foi que resolvi estrear nesse dia um par de sapatos que depois da caminhada do roteiro deixaram-me os pés inchados. Passei o serão morto de inveja e sentadinho, vendo os outros dançar. Serviu-me de lição e decidi nunca mais estrear sapatos em dia de festa.

Para combater a frustração nada melhor que lançar mão das jóias do mar à moda da ilha. Lapas, cracas e santolas acabaram regadas com o rico vinho de cheiro e eu com uma ressaca de pânico. Na manhã seguinte, Domingo, tomámos a lancha rumo à ilha do Pico onde, após meia hora de travessia, lançamos âncora no cais da Madalena. Como não tínhamos muito tempo até à saída da próxima lancha, deambulámos pela vila e seus arredores.

Ao cair da noite começámos a preparar a viagem de volta ao torrão do nosso berço, a ilha Terceira. Pouco depois da meia-noite, o *Terra Alta* abandonou o cais da Horta e rumava por um mar sereno abrindo sulcos nas águas do Atlântico Norte. As luzes da Horta foram-se perdendo na distância como a luz de um candeeiro que se estingue por falta de petróleo. Apenas, entre o céu e o mar e contra o negrume da noite, brilhavam como brasas vivas algumas estrelas, sentinelas a guardarem a noite e marcarem o rumo certo ao nauta vigilante. Na minha mente guardo ainda a recordação deste primeiro passeio à formosa ilha do Faial, a ilha azul. Decorria o ano de 1970.

London, Ontário

Com o Martelo na Bigorna...



João Pêro daSilveira, O Ferreiro

A Visita Oficial do Secretário de Estado

Foi surpreendente a passagem por Toronto do sr. Braga, ao que parece anunciado como mui ilustre, dedicado e zeloso Secretário de Estado do cada vez mais magro Ministério que alberga (não confundam com albergue) os assuntos dos emigrantes. Afinal, para além duma passeata por algumas agremiações de utilidade pública e que nada devem a Portugal e muito menos aos departamentos estatais que esfolam o emigrante e sucessivamente reduzem suas regalias, o sr. Braga veio e evaporou-se. Que lhe tenha sido proveitosa a viagem...

E, já agora: Quando será que fazem a sra. Cônsul de Toronto aviar as malas e nos deixam com um simples escritório consular? Poupava o governo mais uns patacos (perdão, euros) e a gente nem dava pela diferença!...

P.S. Sabem os leitores que a Espanha, que tem muito menos emigrantes do que Portugal, tem quase mais 40 consulados do que nós?

Presidente César em viagem de Estadão

Pois é! Não querendo ficar atrás das viagens de Cavaco Silva à Índia e de Sócrates à China, o nosso Presidente César dos Açores foi de malas e bagagens numa *visita de estado* ao Uruguai e à Argentina. E tudo porque onde houver gente, lá está um açoriano ou seus descendentes. E claro que havia, pois no Uruguai lá encontraram um Paquito Dias de 88 anos, descendente de uma açoriana... Mas parece que a comitiva de S. Exa. era maior que todos os açorianos que se juntaram daquelas paragens. Se calhar foi por falta de comunicação...

E quanto a negócios... são como os da China. A *Maria Corisca* de Ponta Delgada soube que César assinou um contrato com a *Chuleta de Burrito*, firma alimentar argentina que virá para São Miguel...

Bons negócios e muita *chuleta... de burrito!*

Outra bronca de Jardim

Deste homem já nada surpreende! De Lisboa passaram-lhe uma rasteira com as transferências de verbas e Alberto João demite-se, obriga a Madeira a novas eleições e, candidata-se de novo.

É verdade que o governo PS de Lisboa tem sido malandreco com a Madeira e, se as eleições forem favoráveis a Jardim, a trapalhada será excepcional. Seria mais prudente se Jardim e Sócrates tivessem agido com mais moderação.

Acicatar ódios não é muito saudável. Até porque a FLAMA ainda não morreu. Nem a FLAMA, nem a FLA. É bom que se recorde isso e que o PS só tarde e a más horas concordou com a criação das regiões autónomas.

Local - Num departamento oficial de London

Em London, um casal pede à recepcionista certa informação sobre um acto oficial. É-lhes pedido um cartão, dos muitos que andam perdidos pelos vários compartimentos da carteira. Mas o tal, não aparecia. Aí, o mal educado cidadão, com desfaçatez, enquanto vasculha a carteira lança uma série de *carvalhos* e palavrões da grande riqueza do nosso vernáculo.

A recepcionista, portuguesa por sinal, guardou silêncio enquanto *o cavalheiro* enxovalhou o ar com uma lista de obscenidades.

Quando vamos aprender a ser educados em todo o lugar? Não bastam as tabernas de Jingão dos clubes onde o soez palavrão está à ordem do dia ou ainda as bancadas dos estádios?... Muito portuga vai pela vida como Midas mostrando as orelhas duma falta de educação e isto com os mais elevados decibéis do som!

SABIA QUE...

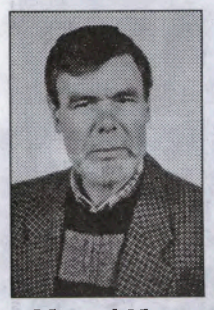
- Em 1973 o Instituto Goethe da Alemanha atribuiu a Medalha de Ouro ao professor *Paulo Quintela* da Univ. de Coimbra, doutor em cultura germânica?
- Em 1995, o ataque com gás Sarin no Metro de Tóquio provocou 12 mortos e cerca de 5000 feridos?
- Em 1960 morreram 57 manifestantes negros em Sharpeville e Winhoest (África do Sul), o primeiro sinal da onda mundial de protesto ao Apartheid?
- Em 1968 é deportado para a ilha de São Tomé o revolucionário português, Mário Soares?
- Em 2000, as Bolsas de Valores de Bruxelas, Paris e Roterdão fundem-se na *Euronet*?
- Pensa-se que o novo Aeroporto Internacional da Ota vai estar operacional no ano de 2017?
- A temperaturas muito frias aconselha-se protecção especial para crianças e idosos, que devem evitar mudanças climáticas e beber líquidos como água e sumos para evitar a gripe?
- Ninguém deve ser vacinado durante uma doença, nem tomar aspirina sem conselho médico?
- A febre, tosse, dores musculares, enxaquecas, mal-estar geral, olhos lacrimejantes e inflamados, falta de força e arrepios, segundo a Direcção Geral de Saúde são sinais inequívocos da gripe?
- Goa foi conquistada por Afonso de Albuquerque no ano de 1510?
- Eça de Queiróz, escritor, diplomata, autor de vários livros como *Os Maias* e *A Ilustre Casa de Ramires*, nasceu na Povoa de Varzim em 1845?
- Em 1095, o Papa Urbano II lançou o primeiro apelo às Cruzadas?
- No ano 2000 a Holanda despenalizou a eutanásia?
- Em 1986 foi definitivamente extinto o uso de papel selado, introduzido em Portugal em 1660 e abolido em 1668, e novamente imposto em 1804?
- O compositor Fernando Lopes Graça morreu aos 82 anos em 1994, um dos mais importantes nomes da música portuguesa no século XX?
- O túmulo de Tutankamon, faraó do Egipto, foi aberto em 1922?
- Em 1968 as cheias da região de Lisboa causaram muitos estragos e à volta de 500 mortos, ficando sem abrigo milhares de pessoas?
- Em 1990, o escritor Vergílio Ferreira ganhou o Prémio Fémina com o seu livro *Manhã Submersa*?
- O pintor português Júlio Pomar recebeu o Prémio Montaigne da Fundação FVS de Hamburgo?
- Uma rua de Tokushima, Sul do Japão, é chamada ***Avenida Leiria-Portugal,*** cidade geminada com a do Japão onde viveu Wenceslau de Morais, diplomata e escritor português seus últimos 16 anos, continuando hoje a ser venerado pelos japoneses.

Vancouver, BC

DIGA QUE VIU NO Guia COMERCIAL PORTUGUÊS

SEA WAY PLUMBING & HEATING
CANALIZADOR
• RESIDENCIAL • COMERCIAL • INDUSTRIAL
686-3967
610 Newbold St., Unit 12
London, Ontario N6E 2T6
Certified tester of Backflow Preventers
WIRSBO™ IN-FLOOR HEATING
CONTACTE: FERNANDO OU AIDA FERREIRA
Cel: 495-3967
Fax: 686-3956

Uma página do meu diário



Manuel Viana

Ergo-me a custo da cama, já a manhã vai desperta. Sacudo uma ressaca monstra que me puxa para o lençol. É que tomei ontem à noite um *lexotan* dos de truz (queria dizer: dos de três). Naveguei na Internet até alta madrugada. Vi a bolsa, vi o tempo, os que nos dizem respeito, e andam ambos muito em baixo. O barómetro no-lo diz. Vi livros e vi jornais, vi os filmes em agenda, vi os feitos culturais para os dias que se seguem.

Acordo ao som duma máquina que faz estremecer o chão como se fosse um terramoto. São os homens do activo que vão fazendo pela vida, construindo o amanhã?

Não, penso. Hoje é domingo. Por trabalhar ao domingo foi posto um homem na Lua com um feixe de *brejo* às costas...

Afinal é um *acelera* que passa de escape livre.

Espreguiço-me mais uma vez. Bocejo amargos de boca, sabendo a papéis de música. Enrolo-me... (deixa p'ra lá: não é um diário íntimo). Ponho o *condon* na ministra. Minha madre já secou, não careço preservá-la...

Tomo um banho por fracções. E enquanto me vou limpando vejo um tomo da novela. Faço a barba com um *razor* de cabo recartilhado. Vou circundando as verrugas até ficarem redondas, sem ter cortado nenhuma.

Não caibo em mim de contente: vejo no espelho em frente que, afinal, ainda estou vivo. Mas vejo a cara às avessas daquilo que os outros vêem. Afinal foi sempre assim, nunca a vi doutra maneira.

Tenho um rosto virtual (diferente de virtuoso): tem as faces ao contrário. O esquerdo é que é direito e o direito vice-versa, como o cavalo de D. José.

Rodo em eixo vertical, para me situar no real. Consigo cortar a barba, um lado de cada vez, sem ter de me preocupar qual é um e qual é outro. Quando eles se caldeiam: fico todo barbeado.

Almoço na telha-vã duma cozinha arrendada: só pago no fim do ano corn os cinco alqueires de milho. Como tão bem como um príncipe: *cornflakes* ensopados em leite de boa teta e no café da esquina mamo três bicas seguidas.

Passa o arauto na rua, debulha as novas do reino. Há um evento importante lá para as bandas de São Roque (o tal que tinha um cão para lhe lamber as feridas).

Não há cartaz nem programa, dos que são preto no branco. Mas a notícia transmite-se pela técnica do boca-a-boca como o beijo da lampreia. Desta vez, que maravilha! Não preciso sair da ilha.

É uma sessão de bel-canto que não abunda por cá. Vem uma cantora lírica de prestígio universal que já correu toda a Terra — a Ileana Cotrubas. Por todas estas razões, eu cá não posso faltar por nenhuma razão do mundo.

Além doutros compositores, que o foram de nomeada, canta Schubert e Lacerda; também Viana da Mota. (Sou o da carrinha velha, não lhe chego aos calcanhares...)

A Cecília cuida dos trajes, eu engraxo os meus sapatos. Jantamos muito mais cedo do que é habitual. Qualquer coisa de frugal, apenas para tentear.

Meto na estrada do mato. Até cerca do Corre Água só posso meter terceira. Está nevoeiro cerrado. Quase não se vê um palmo adiante do nariz. Não careço levar bússola, a estrada leva-me lá, por entre lombas e vales. Mas isso não vem ao caso.

Tem muita gente importante e outra que o não é. Coloco-me do lado destes, é aí o meu lugar.

Fumo um cigarro às escondidas para não embotar o ar. Deito a ponta num *bonsai* com um ficus-benjamin. Sei que não devia fazê-lo, mas há pecados maiores merecendo impunidade.

Alguns falam aos magotes, outros dispersam calados. É a regra e a excepção que equilibram este mundo. Há pessoas com gravata e outras que nem por isso. Nem uma coisa é proibida, nem a outra obrigatória.

Esperamos no átrio amplo dum edifício moderno. Há amplexos de mãos finas e castos beijos dobrados. Há palavras cuidadosas com as mãos fora dos bolsos. Vou polindo o meu discurso numa pedra de amolar.

Entrámos no auditório sem pagar nada a ninguém. *A cultura não se paga*, disse uma vez o ministro. Vai-se a gente afunilando junto à porta da entrada onde impera a cortesia; graças a Deus que assim é. Mutuamente cedemos a passagem uns aos outros. É da boa educação.

Tropeço na câmara alta da TV de campanário. Faço peito para o boneco, desenrolo a minha giga. Quero olhar-me na reportagem transmitida em diferido. Não fui apenas para ver, mas também para ser visto. Ponho o dedo numa ferida... Procuro não molestá-la. Tento escondê-la de todos para que me não reconheçam. Fi-la há pouco numa terra com a ponta do alvião. Não sangra mas dá nas vistas, revela-me a condição...

O salão é arejado. De estética bem amanhada. A arquitectura moderna ao serviço da nossa alma, pois foi-o sempre do corpo. Contudo, quando foi feito, não o foi para este fim. Mas tem uma boa acústica, muito mais que razoável.

Lá dentro o piano-forte ataca acordes belíssimos. E, depois, a voz humana elevada ao seu requinte.

É música celestial, não me acusem de exagero. Tem palavras de poetas caros à nossa memória. E algumas são mais simples: poemas do povo anónimo.

Toca quem sabe tocar. Canta quem sabe cantar. Os que porventura não sabem nem uma coisa nem outra, limitam-se a bater palmas. Vê-se que sabem ouvir.

Desenrola-se o programa. Estamos no fim da récita. Procuro identificar uma última foto a cores pendurada na parede que serve de fundo à cena. Estava meio encoberta pelo trio de bandeiras (não é trio das Bandeiras): a nacional, do concelho e da região dos Açores.

É uma fotografia a cores muito chegada à direita. À direita de quem entra, que seja bem entendido. Ponham o pé no travão da vossa imaginação.

Finalmente identifico. A bandeira drapejou devido ao vento encanado lá das bandas de São Jorge.

Penso. Matuto. Cogito. Não encontro a solução deste mistério sem faias.

De início tudo bem. Faço a leitura corrente, como se faz nos jornais que não são em língua árabe: da esquerda para a direita, como toda a gente sabe.

Puxando tudo à esquerda, a veneranda figura do primeiro presidente da República Portuguesa, doutor Manuel Arriaga. É uma foto a preto e branco do início deste século. Uma pose muito digna, barba de republicano. Retrato de qualidade, muitíssimo bem conservado: os meus respeitos sinceros.

Foi um vulto de prestígio e dimensão intelectual na sociedade do seu tempo. Nascido por estas bandas (creio que ele foi do Pico para nascer no Faial, tal e qual como hoje em dia sucede às nossas crianças — refiro-me-se-lhe de cor), deve ali figurar sempre.

As duas fotos restantes, são belas fotos a cores de figuras proeminentes do nosso passado recente. Tão recentes como nós. Figuras dos nossos dias, para se ser mais preciso. São recentes, sim senhor, mas há outras mais recentes que lá deviam figurar em substituição dessas cujas.

Vejamos em pormenor: a foto que está ao centro, um senhor muito bem posto e, por sinal, bem-falante. Foi presidente da República até há cerca de dois anos. Agora já não o é. Concluiu o seu mandato ao longo de uma década. Continua lá o seu retrato contra ventos e marés. Fica-se assim sem saber quem é, pois, o actual presidente. Mas eu sei de fonte limpa que não é Mário Soares.

Quanto à foto da direita, a tal que estava encoberta por uma das três bandeiras, é dum antigo presidente do Governo Regional de há dois mandatos atrás. Nem sequer é o penúltimo!...

Depois de Mota Amaral, já foi Madruga da Costa e, agora, é Carlos César.

Eu chamo os santos pelos nomes para lembrar aos responsáveis a realidade presente e arrancá-los do passado onde enterraram os pés.

Nas nossas casas de campo, ou mesmo nas de cidade, a gente tem os retratos que nos der na real gana. Os santinhos de pagela, calendários com mulheres nuas. o retrato do João Pinto e o craque da fórmula um. Mas numa instituição pública... paciência, meus senhores!

Eleitos ou nomeados, os responsáveis políticos são de todos e de nenhum. Governam os que lá estão, escolhidos para esses cargos por maioria de votos. Não são, de todo, aqueles que a gente desejaria que ainda lá estivessem.

De forma que — digo eu — pelas razões aduzidas e outras que não se aduzem, não me pareceu muito líquida esta estranha exposição.

Muitos poderão dizer: é um relance maldoso duma pessoa escaldada com dores de cotovelo. E, se calhar, é-o mesmo.

Nesse dia de beleza, de fruição do espírito, lembrei os tempos de escola. Da parede à minha frente e sobre a cátedra ensebada da professora primária, ladeando um Cristo exangue macerado pelo Poder, figuravam os retratos dos supremos da Nação; um dos quais foi figurando por várias décadas a fio até apodrecer o fio, o fio que o segurava.

Ilha do Pico, Outubro/1997

Visita Proveitosa mal Aproveitada

A visita de António Braga, Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas (SECP) podia ter sido melhor aproveitada, desde que a preparação tivesse sido mais cuidada. A verdade é que, da parte das entidades Portuguesas locais e da própria Federação Luso-Canadiana de Empresários e Profissionais, para não falar até no emissário da Secretaria de Estado que aqui se deslocou na semana anterior, para ver se tudo estava em ordem, não houve o cuidado que seria de esperar. A primeira visita do SECP não prestou atenção a aspectos que se nos afiguram de grande importância.

Foi esquecida a ACAPO (Aliança dos Clubes e Associações Portuguesas do Ontario), que há 20 anos organiza as festividades do Dia de Portugal, em todo o mês de Junho, mesmo quando levaram aquele membro do nosso Governo a visitar o edifício-sede da ACAPO e outras organizações.

No tocante ao CCP (Conselho das Comunidades Portuguesas) a visita teve falhas. As estruturas não foram avisadas atempadamente, o que fez com que dois dos 5 elementos do Conselho das Comunidades não pudessem estar presentes. Nem sequer queremos pensar que se quis limitar a presença a elementos que podiam parecer mais *cordatos* e menos *acutilantes* na abordagem dos problemas que se põem ao organismo eleito representativo dos Portugueses nesta parte do mundo.

Os *banhos de multidão*, poucos, já que a maior parte dos eventos foi *à porta fechada*, poderiam ser multiplicados se tudo fosse preparado. No que diz respeito à Sociedade dos Deficientes Portugueses poderia ter ainda mais visibilidade se a LIUNA Local 183, que a ajudou a construir e a erguer, em todos os seus aspectos, embora hoje sob a direcção de pessoas que já não estão com aquele movimento sindical, tivesse sido alertada para o efeito. Não o fizeram e esqueceram-se.

Tudo isto se deve ao desconhecimento do emissário que da SECP aqui se deslocou e das entidades portuguesas locais que conhecem o ambiente em que toda a comunidade se move.

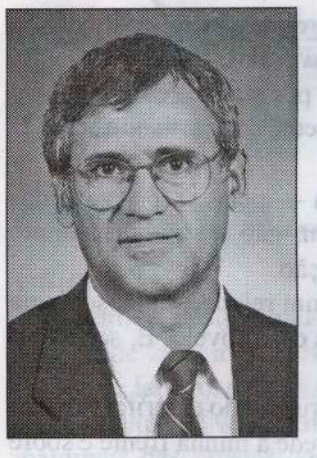
Como Presidente da Secção do Canadá do Conselho das Comunidades Portuguesas não posso deixar de lamentar certos esquecimentos. Mais do que isso, entendo dever fazer votos para que, em próximas deslocações, o Secretário de Estado das Comunidades saiba destrinçar valores e pseudo-valores, por forma a poder visitar, verdadeiramente, a comunidade portuguesa. António Braga ficou só a conhecer o que alguns quiseram que conhecesse. Ficou *à porta* da Comunidade Portuguesa.

José M P Eustáquio
Presidente da Secção do Canadá do CCP

THINKING CIVICALLY
Congresso Nacional Luso-Canadiano
1081 Bloor St. W., Ste. 300, Toronto, ON M6H 1M5
Tel: 416-532-3233 Fax: 416-532-8703
Web: www.congresso.ca

ECOS DA SOCIEDADE

Um Muito Obrigado a todos



Vítima de um sério acidente de viatura, António Castro-Antunes ficou no hospital por umas semanas e agora recupera-se na sua residência sob os cuidados da sua esposa, Gertrudes. Por este meio, o casal quer agradecer as visitas e atenções de familiares e amigos que estiveram ao seu lado neste momento.

Looks who's 60!

D. Maria Oliveira avançou com saúde e alegria para mais um Aniversário no dia 20 de Fevereiro. Parabéns da filha, Etelvina e genro, Eduardo, assim como dos netos, Jessica e Mark e da nossa parte, votos de muita saúde à *jovem* assinante.

Reunião de Amizade

Laços de amizade levaram à mesma mesa D. Alice Santos (V.N. de Famalicão), D. Maria da Paz Medeiros, de Ponta Garça e casada nos Fenais da Ajuda, São Miguel, e a filha, Madalena Johnson, que desfrutaram de um excelente Almoço no Aroma Restaurant.

Happy Valentine, Fernanda!

O conhecido empresário, Euclides Quintaneiro (*Quintz Autobody & Collision*) obsequiou a sua querida esposa, companheira, *soul mate & office manager*, Fernanda, com um lauto almoço para celebrar a Festa do Amor, uma cortesia que a nossa câmara não podia ignorar!

Perfil Musical

Ramiro Ourique, Tiffany Costa e Porfírio Ribeiro foram os artistas que nos deliciaram na Festa da Coroa de São Pedro, organizada há dias no Salão Paroquial da Holy Cross Church em London, Parabéns pela óptima performance que mereceu sinceros elogios de todos.

Agradecimento Sincero

Os Mordomos da Coroa de São João, Luís & Brenda Tavares, Amílcar & Darlene Santos, Mário e Odete Rebelo, por este meio enviam votos de gratidão a todas as pessoas que colaboraram para o bom sucesso da Matança Tradicional por eles organizada há umas semanas no Clube Português de London.

À espera de bebé

Danny Amaral, o famoso D.J. (*HotMixes*) e sua mulher, Suzy (nee Marques) anunciaram que estão esperando o primeiro bebé, notícia que encheu de alegria as suas famílias. Felicidades e muita força para criar este fruto do vosso amor que já está a caminho.

Mordomia da Coroa de São Pedro

Após as canseiras da última Festa, D. Maria Amaral, filha Margarida e genro Elviro Soares, Mordomos de 2007 agradecem a tantas pessoas que os ajudaram pois sem a colaboração desse grupo de senhoras, o sucesso da festa não seria possível. Que Deus vos abençõe!

Almoço de Alto Gabarito

D. Maria Amaral com o batalhão de senhoras responsáveis pelo magnífico Almoço servido no Salão Paroquial na última Festa da Coroa que recebeu os maiores elogios dos convidados. Cansadas mas contentes, todas elas foram obsequiadas com uma grande salva de palmas!

Frutos de uma longa vida

D. Maria Regina Carreiro, natural da Vila do Nordeste (São Miguel) e uma das *jovens* que frequentam o Grpo 60++, celebrou em Novembro último suas 85 primaveras em perfeita saúde com a sua família e amigos.

Gerente & Chefe

Felipe Gomes e o jovem *cheff*, Tobias Turcott, que receberam uma entusiastica salva de palmas dos idosos do *Grupo 60++* no Almoço com que foram obsequiados no Dia de São Valentim no Aroma Restaurant.

Churrasqueira
Nova Lisboa
Bringing you back to the ocean.
Fully Licenced L.C.B.O.
Specializing in
BBQ MEATS • SEAFOOD • COD FISH
Catering to parties & banquets in Southwestern Ontario
Proprietária: D. Rosa Cruz
(519) **680-2332**
3 Glenroy Rd., Units #2 & #3, London, ON N5Z 4H2

LUSO CENTRE
London Urban Services Organization
1193 Oxford St. East
(West of Mornington Ave.)
London, ON N5Y 3M2
Tel. (519) 452-1466 Fax. 452-1673
L U S O

HOLY FAMILY CHAPEL MAUSOLEUM
CAPELA - MAUSOLÉU DA SAGRADA FAMÍLIA
CONTACTE UM DOS NOSSOS CONSELHEIROS QUE LHE PODERÃO AJUDAR NA SELECÇÃO DOS NOSSOS SERVIÇOS
Tel. (519) 451-9120
ST. PETER'S CEMETERY
806 Victoria St., London, ON • N5Y 4E1

Boletim de Assinatura

Desejo receber o jornal "Portugal Notícias" em minha casa. (*Escreva com letra maiúscula*)

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Código Postal _____ Tel _____

Assinatura Anual: Canadá - $40.00
Estados Unidos - $50.00 US
Portugal & Europe - $65.00 US

Envie Cheque ou Vale Postal (Money Order) para: Prom-Art Printing
1756 Dundas St. East. London, ON N5W 3E2 (Canada)
• Tel. (519) 455- 4653 • Fax. (519) 455-4683.
(Para publicidade contacte-nos pelo Tel. 1-800-414-3584 ou envie-nos um fax para o número acima indicado)

JOB OPPORTUNITY
Firma americana lança no mercado do Japão, China, Europa México, EUA e Canadá um novo produto que promove o nosso bem-estar e ainda é bom para o meio-ambiente.
Precisamos pessoas com séria ambição empresarial, interessadas em construir um negócio a nível global com a possibilidade de ampliar os seus horizontes financeiros pessoais.
Contactos: **Tel. 519.668-2217**
www.nhtglobal.com/rosemaryblais
ou chame Helena Pereira **Tel. 519-495-9167**

ESTRO POÉTICO

A sós

Fernanda T. Raimundo

Subi a este planalto
Para poder descansar
E admirar cá do alto
Tudo quanto os olhos
Pudessem daqui enxergar.

Assim nesta vastidão
Que acalmou meu coração,
Olho as enormes montanhas,
Cumes tocados pelo Sol, tão belos...
Que mais parecem apalaçados castelos!

Vejo as verdes florestas
(Que bem modestas, algumas até já são)
Também vejo as águas do mar!...
E alcanço lá, muito ao longe,
Um barquinho a navegar
Que, de sumido, mal se deixa adivinhar.

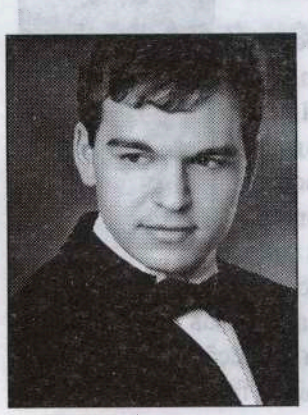
Sensibilizada e sosinha,
Ergo os olhos para cima,
Procurando o **Mestre Divino**,
O maior dos engenheiros,
Que tudo isto desenhou
Com firme traço certeiro
E na mais correcta linha!

Estas ofertas tamanhas,
Ricos presentes tão belos
E que, em tudo pôs cantar;
Ouvindo-se em sussurro e lá muito ao longe,
Como em convento, um monge orando a soluçar...

Portanto, na minha pequenez terrestre
Digo obrigada ao Obreiro
Ao **Supremo Mestre**!

Novembro de 1991 - Richmond, BC

Portuguese Heritage Band Project
- *Associação de Bandas Filarmónicas Canadianas*



Maestro
Wesley Ferreira

Há mais de 50 anos que a paisagem social e cultural do Canadá está sendo influenciada por sérias e importantes contribuições dos nossos emigrantes. De mar a mar os portugueses somos conhecidos pelo talento e habilidades e pelo orgulho que sentimos da nossa rica cultura. Mas também, influenciados pelos valores canadianos, criámos uma identidade única, a qual não pode ser comparada com a de outros grupos emigrantes espalhados pelo mundo. Nas grandes e pequenas comunidades, celebra-se a alegria de viver, lembrando o passado e confiantes no futuro.

Queremos manter vivas a nossa cultura entre as gerações vindouras e sabemos que não vai ser fácil. Pouco a pouco, os filhos e netos vão esquecendo as tradições dos seus pais. Por isso é importantíssimo encorajá-los a redescobrir os valores da sua herança, das suas raízes.

Nos próximos anos, prosseguindo meus estudos em Etnomusicologia, vou dedicar uma atenção mais sólida à nossa musiea, focando as Filarmónicas da Diáspora. Hoje apresento-vos o *Portuguese Heritage Band Project*, uma iniciativa que marca o começo de um movimento para dar maior visibilidade às nossas filarmónicas no Canadá.

Tudo começou a partir de um grupo de músicos do Ontário, uns jovens luso-canadianos da primeira e segunda geração. Numa colaboração nunca d'antes vista entre nós, uniram-se neste seu grande desejo de passar às futuras gerações esta tradição musical.

Desde Novembro último, o grupo reuniu-se por 10 semanas, ensaiando em London e Toronto, tendo como foco e alvo o carácter e a técnica musical. Incorporados neste espirito, em Janeiro prepararam a gravação de um CD. Foram postos de lado egos e nasceram entre eles grandes amizades porque todos trabalharam para criar e produzir uma gravação de classe com peças escritas para bandas filarmónicas por compositores portugueses. No mundo das artes, este novo CD, a mostra do nosso talento, da nossa música, e da nossa herança cultural, será lançado e posto á venda nos concertos de gala já agendados.

No Clube Português de London, o público vai ter a oportunidade de, após um lauto jantar, ouvir o nosso concerto ao vivo, no próximo 24 de Março. Os lucros da iniciativa, incluindo o jantar, concerto e venda de CDs, revertem a favor da Associação de Bandas Filarmónicas Canadianas (ABFC), que tem como principais objectivos:

1- Apoiar actividades que promovam e mantenham vivas as nossas Bandas Filarmónicas no Canadá.

2 -Fomentar a apreciação da nossa cultura musical entre adultos, jovens, crianças e futuras gerações de descendentes portugueses.

A assembleia da ABFC vai ser formada por um representante de cada banda filarmónica no Canadá e terá como responsabilidade a formação de um *site* na Internet com informações sobre todas as bandas. Também vai ofercer bolsas de estudo aos alunos da escola secundária que tocam nas nossas bandas e desejam continuar a estudar música na Universidade. ABFC pensa organizar uma Conferência Nacional de Música onde pela primeira vez poderão reunir-se as bandas portuguesas no Canadá.

Poderão dar-nos o seu apoio com patrocínios e ofertas, ou ainda frequentando os nossos concertos e comprando o novo CD. Deste modo vão contribuir para que possamos dar aos nossos jovens músicos um ambiente seguro onde iniciar e prosseguir seus estudos musicais nas comunidades emigrantes. Mais ainda, você vai assegurar assim a permanência das tradições das quais nos sentimos tão orgulhosos.

Obrigado!

London, Ontário

Portuguese Heritage Band

Apresenta Noite de Gala
Sábado dia 24 de Março de 2007
no Clube Português de London Inc. **(134 Falcon St./Trafalgar St.)**
Um concerto distinto e especial que nos traz um conjunto de talentosos músicos luso-canadianos, numa colaboração nunca d'antes vista na nossa comunidade.
Maestro - Wesley Ferreira

›Lançamento de um CD no mesmo dia do concerto.
Valor de $20.

Jantar: 19H00
Concerto: 21H00

Bilhetes: $35.00
Só para o concerto: $15.00
(No Piso Superior)

Vestir a rigor
Só para pessoas de 12 anos ou mais

Para informações e Reservas contactem:

Carlos Da Ponte
Da Ponte's Draperies
664 Hamilton Rd.
London, ON
519-453-8640

Joe Teves: 519-673-2184
Gabriel Serpa: 519-453-1036
Joe Pinheiro: 519-495-1845
Tony Machado: 519-686-7515
Carlos Barbosa: 519-439-3999

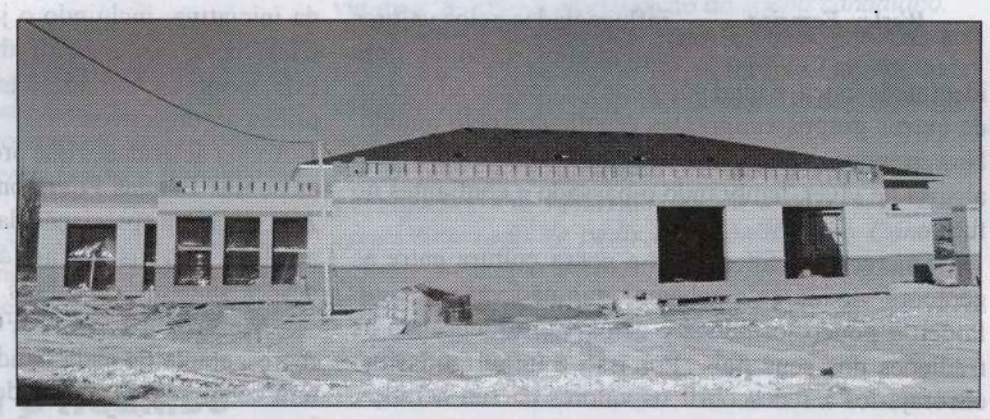
Uma cortesia do jornal "Portugal Noticias"

HARROW O "Camões" já tem Chapéu

Anselhmo Carvalho

Os dias de frio que invadiram esta Califórnia do Canadá, onde Harrow está situada, foram um travão no progresso da obra do novo Clube Camões, mas, envidando esforços, o telhado foi posto no seu lugar antes de que a neve e o gelo polar pudessem invadir o recinto interior da nova sede. O povo de Harrow e não só, está lançado no empreendimento e podemos confirmar que a Passagem de Ano será celebrada no novo edifício e até, se calhar, as outras festas antes dessa. Mas para isso, a Primavera tem de vir a tempos e horas, pois não devemos esquecer o ditado: *Quando o Inverno entra como Cordeiro, sai como Leão*. A ver vamos!

Há boas notícias para os nossos leitores. A partir duma iniciativa da *Apollo Travel Agency*, da qual sou gerente, a *SATA Express International* ofereceu ao Clube uma Passagem Canadá-Portugal-Canadá. A *Apollo* e *Portugal Notícias* deram o seu patrocínio a um sorteio da passagem e mil bilhetes estão já à venda. Por dez dólares você pode ser o afortunado e ganhar uma viagem ao seu torrão natal, ajudando a pagar a obra do Clube.



Fomos informados que existe a possibilidade de o governo do Ontário poder ajudar com alguns fundos para a construção. A quantia ainda não foi definida, mas tudo quanto vier do governo, será muito bem recebido. Mr. Bruce Crozier, nosso representante no Queens Park, em data a ser anunciada, vai entregar este donativo.

Em declarações da Direcção, sabemos que foi com temor e incerteza que, após a consulta com os sócios, eles se lançaram neste ambicioso projecto. Mas há aquele medo proverbial de que aconteça entre nós a situação dos que começaram a edificar e não puderam concluir. O progresso da construção e as ajudas recebidas de trabalho em dinheiro, levam a Direcção a ver o futuro com mais confiança, embora ainda falte muito caminho para andar.

Não há raça como a nossa e quando este povo se empenha num trabalho, quanto mais árduo e penoso, maior é a coragem com que ele responde. Foi assim como os portugueses se lançaram ao oceano imenso e deram "novos mundos ao mundo".

Harrow, Ontário

CAMÕES PORTUGUESE CLUB OF HARROW
390 Sinasac St., Harrow, Ont. N0R 1G0
Tel.: (519) 738-4021
Para banquetes contacte:
Delfina Pedro (519) 738-2189

CHATHAM

Dia de São Valentim

Tony Trigo

Um bom número de casais maduros e jovens de Chatham e áreas vizinhas, marcaram presença no 10 de Fevereiro na sede do Clube Português, dispostos a celebrar a data com todos os preceitos que marca a Suprema Lei do Amor. Brian Machado, o *cheff* da casa, e a equipa de cozinha prepararam para os 180 convidados um excelente jantar que mereceu elogios entre todos. O perfil musical à cargo de Aurélio, o vocalista do grupo de London *Piri-Piri* elevou-nos os corações aos mais sublimes sentimentos de amor. O prato combinado de música tradicional e moderna agradou tanto à plateia jovem como à mais veterana. O caso é que nestas lides do amor, cada nova geração tem a sua música preferida e os seus ídolos que, de tempo em tempo, vão caindo do altar.

Vendo os resultados e a maneira como as coisas trabalham com a nova Direcção, pode-se afirmar que os destinos do nosso *Portuguese-Canadian Social Club* estão a trilhar o bom caminho e o povo recebe com agrado oportunidades como esta na qual por $20/ Pessoa o público foi mimado e obsequiado com um bom jantar e um óptimo serão dançante. *A bargain is a bargain!*

António Trigo, Chatham, Ontário

PORT. CAN. SOCIAL CLUB OF CHATHAM
346 Grand Ave. East - P.O. Box 313
Chatham, Ont. N7M 5K4
Tel.: (519) 436-0040 • Fax. (519) 436-1587
www.ckportugueseclub.ca
Email: rental@ckportugueseclub.ca

BRAMPTON

PHOTOS E TEXTO
João G. Silva

A nossa Imagem do Santo Cristo

A Paróquia portuguesa de Nª Sª de Fátima desta cidade conta no seu recheio artístico com uma nova imagem do Santo Cristo, feita em Braga e cópia fiel da que se encontra no Convento da Esperança de Ponta Delgada.

A devoção ao *Ecce Homo* tão arraigada na alma açoriana, em especial na dos micaelenses, já conta com uma capela decorada a preceito no sector lateral do templo paroquial. A iniciativa dos Padres Andrei Chilmon e Manuel Quintal, foi secundada pelo povo fiel com entusiasmo. Todos seguiram com interesse as obras da capela e contribuíram para as despesas da aquisição desta obra de arte sacra e seu transporte até ao Canadá.

A Festa anual do Santo Cristo é realizada na sétima semana depois da Páscoa em Ponta Delgada. Levada pelos açorianos para as terras da diáspora portuguesa no Note da América e além, a devoção popular teve a primeira realização festiva há mais de quarenta anos, na St. Mary's Church (Toronto) com o pároco o Pe. Alberto Cunha, hoje reformado.

Mais tarde seguiram o exemplo outras paróquias portuguesas como Cambridge, London, Kingston e Leamington, no Ontário e muitas outras no resto do Canadá e nos EUA. Nelas é feita todos os anos a Procissão da Mudança da Imagem na véspera, com a Eucaristia e Procissão Solene pelas ruas no dia da festa, embora muitas escolhem uma data diferente da que se observa em São Miguel e Toronto.

Nas comunidades do Canadá, o *stock* açoriano é 65% do total, com o resto integrado por continentais e madeirenses. Por isso, a devoção ao Santo Cristo é hoje tão popular na diáspora, sendo a segunda depois das do Espírito Santo.

Obrigado ao Pe. Manuel Quintal que na ausência do pároco, Pe. Andrej Chilmon, teve a gentileza de nos fornecer as informações básicas deste artigo.

Brampton (Ontário)

LEAMINGTON

CLUBE PORTUGUÊS DE LEAMINGTON
217 Talbot St. West, Leamington, Ont. N8H 1N8
Tel.: (519) 326-5561 • Fax. (519) 326-1466

PAPA'S FOOD EQUIPMENT LIMITED
HOTEL & RESTAURANT SUPPLIES
NEW & USED
SINCE 1990

Pat, the only shareholder, is about to retire and a prosperous hotel & restaurant supplies business is
FOR SALE!

EVERYTHING TO BE SOLD!

Option #1 Buy the Business ONLY & Rent One or Both Properties

Option #2 Buy the Business & Buy One or Both Properties

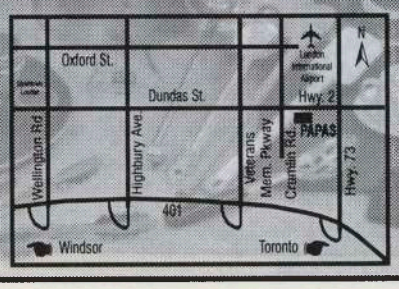
1st PROPERTY
Front: 200' x 400'
with Second Hand Shop
Salvage Yard Licence

2nd PROPERTY
Front: 250' x 400'

FOR MORE INFORMATION
CONTACT PAT PAPAS
Tel. 519-659-4644 • Fax. 519-659-5745

Excellent Location!
Dundas St., Opposite London Airport

Owner is willing to stay for a period of time to help in a smooth & proper transition.



2867 DUNDAS ST., LONDON, ONT. N5V 5B5

WINDSOR

Dia a Dia pelo nosso Burgo...

Casa do Espírito Santo celebrou Aniversário e Dia dos Namorados

Reportagem/Fotos
Daniel Lapas

No 27 de Janeiro esta associação comemorou o 14.º aniversário da sua fundação. Neste tempo, ainda que curto na perspectiva da vida comunitária, a Casa do Espírito Santo conheceu a prosperidade e tempos menos bons, mas conseguiu sobreviver ao passar dos anos, erosão que tudo destrõe, sendo um farol para os portugueses de Windsor, em especial no que diz respeito à nossa vida social e religiosa. A efeméride foi celebrada com um óptimo jantar, seguido de um animado convívio entre famílias sócios e amigos.

Embora a sede seja pequena, a Casa do Espírito Santo mantém seu empenho de servir a comunidade e esta nova gerência à que preside D. Maria Tavares, trabalha con entusiasmo para oferecer uma agenda recheada de festas e bailes. Só assim va-se passando a monotonia e o tédio deste Inverno canadiano.

A Festa de São Valcntim ou Dia dos Namorados teve lugar no 17 de Fevereiro. A sede abriu em toda a elegância e decorada com rosas, símbolo do amor entre o homem e a mulher... Os Namorados? Eles vieram, sim, e vestidos a rigor como exige o Dia de São Valentim! Vieram jovens e idosos, pois o amor não respcita limites de idade e, por sinal, quando a Primavera do Amor nos visita no Outono da vida, cmbora não tenha a força impulsiva da juventude, vem carregada com frutos e anos de experiência. O cálido ambiente interior convidava-nos a ser gentis com as queridas namoradas, esposas e *soul mates*, como se diz por estas terras. A amizade entre o casal é uma relação única, uma relação que tem de ser feita a dois, uma sublime união amorosa de corpo e alma.

Ao escrever sobre o Dia dos Namorados, desejo lembrar ao leitor que a amizade não nasce assim ao deus-dará e por geração espontânea. É preciso lutar por ela e merecer o amor da outra pessoa. É preciso que os dois, homem e mulher, puxem da corda para o mesmo lado. Se for um só a lutar, a corda parte e o amor acaba por morrer. Amizade e amor não é só jantaradas, borgas, diversão e cinema. Amar é saber ouvir, é sincera honestidade, dar carinho e estar lá, quando o outro precisa! Amor é respeito, é sorrisos compartidos, é o ambiente onde nascem e crescem as futuras gerações, os nossos filhos e filhas.

O casal mais idoso e o mais jovem receberam um lindo centro de mesa

Como dizia o autor de *Love Story*, o romance americano que foi posto em film por Hollywood: *To love is never having to say, I'm Sorry!* Isto em bom e simples português quer dizer: ***As desculpas não se pedem. Evitam-se!***

Windsor, Ontário

CASA DO ESPÍRITO SANTO DE WINDSOR
848 South Pacific Ave. Windsor, ON N8X 2X2
Tel. (519) 250-9200

AGENDA COMUNITÁRIA

24 de Março – ***Matança Tradicional***. Jantar às 19H00 e venda de chouriço caseiro e outros produtos porcinos. Entrada: Sócios - $25. N-Sócios - $30. Compareçam!

CENTRO CULTURAL E RECREATIVO PORTUGUÊS
1457 Drouillard Rd., Windsor, Ont. N8Y 2R8
Tel. e Fax.: (519) 944-8330
Para Banquetes chame: Lúcia Pires: Tel. 972-3835

Grupo Musical *Irmãos Justino's*

António H. Azevedo

A comunidade de Fall River, Nova Inglaterra, já tem dado óptimos frutos na área musical. Foi lá que despontaram os artistas Jorge Ferreira, Nélia, Marc Dennis, Paul Sardi e o falecido, Jack Sebastião, para citar apenas alguns dos seus talentos musicais. Mas novos rebentos estão a nascer, sendo este o caso do Grupo *Irmãos Justino's*, composto por Jen & Jessica e o irmão, Jason, com aquele ar maroto das suas 16 primaveras.

Este trio canta e encanta, acompanhando-se ao acordeão. Sua última actuação no Centro Cultural de Windsor foi para mim uma surpresa ao ouvir o trio luso-americano tocar e cantar à desgarrada com um elevado profissionalismo e um invejável à-vontade no palco. Os seus pais devem sentir muito orgulho e motivos não lhe faltam para tanto.

Irmãos Justino's é um trio envolvido num grupo de 14 jovens empenhado em cantar a nossa música e tocar intrumentos tradicionais portugueses como o cavaquinho, viola da terra, tambor, pandeiro, etc. A morte de Jack Sebastião, o produtor musical, deixou no coração dos três uma pátina de saudade. A modo de condolência gostaria depositar aqui a mensagem que um dia li numa lápide: *Que a tristeza e grande dor de o ter perdido, nunca apaguem da vossa memória a alegria de o terdes conhecido.*

Com um novo CD de canção popular a ser em breve lançado, o trio musical *Irmãos Justino's* é um nome para recordar porque vai dar muito que falar nas praias da Diáspora Portuguesa.

Contactos:
Tel./Fax 518-676-8387. Email Njustino@aol.com
Site: *www.jenjustina.com*

LEMBRANÇAS DUMA VISITA AO TORRÃO NATAL

A. Mello

TEMPLO DE DIANA – ÉVORA

Iniciada a sua construção na época de Augusto (Século I d. C.) terá sido durante as duas centúrias seguintes que a sua edificação se foi completando. Isto ter-se-á ficado a dever à campanha empreendida de mudança da malha urbana pré-existente, quando o culto imperial impôs a existência de uma cidadela.

Como muitas edificações romanas, este templo sofreu alterações estruturais ao longo dos séculos. Assim, no século V, foi destruído nss invasões dos bárbaros, e no século XIV serviu de casa-forte ao castelo de Évora, ao mesmo tempo que de açougue. No século XIX, ainda apresentava os merlões em forma de pirâmide, erguidos durante as campanhas de adaptação Mudéjar e Manuelina. Além destes elementos, eram de igual modo visíveis as empenas cegas de onde despontava uma colunata.

Em 1836, deixa de funcionar como açougue e são demolidos os prédios anexos ao alçado Norte do Templo, dando-se início à que pode ser considerada como a primeira grande intervenção arqueo-lógica empreendida entre nós, na qual se descobriram os tanques pertencentes a um primitivo aqueduto.

Em 1863, o investigador Augusto Filipe Simões propôs a demolição dos elementos medievais e a reposição da "traça primitiva" do Templo. É então que, num ambiente Romântico, o projecto é entregue a José Cinatti, que concebe o seu restauro integral. O Templo constitui o que resta do forum da cidade de Évora que uma tradição seiscentista considerou dedicado à deusa Diana mas que, na realidade, seria consagrado ao culto imperial.

De linhas assumidamente clássicas, pertencente a uma tipologia que assistiu ao seu desenvolvimento especialmente no território da Península Ibérica, esta estrutura demonstra uma convivência plenamente harmoniosa entre materiais tão diferentes como o mármore e o granito.

De todo o complexo, chegaram até aos nossos dias o *podium* (quase completo) onde, apesar do seu desmoronamento, é visível a escadaria. O *podium* encontra-se estruturado numa área de cerca de 25m de comprimento, 15m de largura e 3,5m de altura, em cantaria granítica de traço irregular denominada *opus incertum*. Quanto às suas colunas, este Templo apresenta a colunata intacta, composta de 6 colunas, arquitrave e fragmentos do friso no seu topo Norte, enquanto do seu lado Oeste surgem apenas 3 colunas inteiras, uma delas sem capitel e base, fragmentos da arquitrave e um dos frisos. São colunas coríntias de fustes vincadamente canelados, constituídas por sete tambores de tamanho irregular. As colunas assentam em base circular de mármore branco de Estremoz. Os capitéis lavrados no mesmo mármore, mostram uma decoração estruturada em 3 ordens de acantos e ábacos, ornamentados de florões e flores, como malmequeres, girassóis e rosas.

Escavações mais recentes, nomeadamente as orientadas por Th. Hauschild, revelaram que o Templo seria rodeado por um pórtico monumental e um espelho de água.

Extraído

Frank Pimentel WOODWORKING LTD.

SINCE 1993

A Touch of Class in Fine Carpentry

Specialists in:

- Fireplace Mantels
- Wall Units • Railings
- Hardwood Floors • Crown Mouldings
- Window & Door Trimming
- Bars

All expertly & beautifully custom crafted in noble woods to meet your good taste & high expectations

20 YEARS EXPERIENCE IN RESIDENTIAL WORK

We Pay Attention to Detail!

We are always seeking individuals with carpentry experience

Tel. 519•652•2727
Fax. 519•652•3852
Email: pimentelwoodworking@auracom.com

Aroma

Mediterranean Restaurant

(INSPIRED PORTUGUESE CUISINE) OPEN 7 DAYS/WEEK

SUNDAY LUNCH BUFFET
Lanche aos Domingos (12H00 - 15H30)

Featuring:
Portuguese Fish Filet
Pork w/Clams
Chicken Piri-Piri
Seafood Rice
Pasta Buffet

Incluindo:
Filetes de Peixe
Carne de Porco à Alentejana
Frango com Molho Piri-Piri
Arroz de Marisco
Pasta Buffet

Soups, Salads, Dessert Buffet & Coffee/Tea
Sopas, Saladas, Sobremesa e Café ou Cha

$15.95 Adultos/ Adults	PREÇO/ PRICE:	$12.95 Menor/Child (até 12 - under 12)

FREE PARKING
@ the Michelin Tire Parking Lot
215 PICCADILLY ST., LONDON

Reservas/ Reservations TEL. 519•435•0616 FAX. 519• 435•0545
Email: fg_international@bellnet.ca

Prom·Art PRINTING

(FUNDADA EM 1984)

SOMOS **TIPOGRAFIA COMERCIAL** PARA TODO O TIPO DE IMPRESSÃO NA SUA COMPANHIA OU ASSOCIAÇÃO

SOMOS **TRADUTORES** PARA PASSAR DO INGLÊS AO PORTUGUÊS E VICE-VERSA TODO DOCUMENTO

SOMOS **CASA EDITORA** PARA PUBLICAR PANFLETOS, LIVROS E JORNAIS EM QUANTIDADES GRANDES OU PEQUENAS

Portugal Notícias é produzido cada mês na nossa tipografia

Estamos ao serviço da comunidade desde 1984

Contacte-nos para Qualquer Orçamento

TEL. 1•800•414•3584
EM LONDON (519) 455-4653
FAX. (519) 455-4683
EMAIL: promart@on.aibn.com

A-1 WELDING

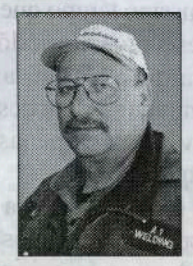
Due to Owner's Retirement
A Prosperous Welding Firm is For Sale

Including:

- *Clients List*
- *4300 International Truck (2006) Mobile unit with mounted crane & two welding machines*
- *Compressor*
- *Tools related to Trade for Heavy Equipment & Welding Repairs*

SERIOUS INQUIRIES CALL:

Mac Serra • Tel. (519) 461-9090



Manager is willing to stay for a period of three months to assist in a smooth business transition.